Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 8

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Grau a bacharelandos em direito

Rio, 10.

Amanhã terá logar a collação do grau a treze bacharelandos da Faculdade Livre de Direito.

O acto, a que assistirá o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, será revestido da maior solennidade.

A familia imperial

Rio, 10.

O «Paiz» em artigo editorial sustenta que cessou o banimento imposto a familia imperial. Opina francamente pela concessão do «habeas-corpus» que foi ultimamente requerido ao Supremo Tribunal Federal por tres jornalistas de Santos.

Colonia correccional

Rio, 10.

O chefe de policia, dr. Cardoso de Castro, na exposição que enviou hoje ao sr. ministro da justiça e do interior, dr. José Seabra, acha que a fazenda «Dous Rios» serve perfeitamente aos fins a que o governo vae destinal-a.

Conclue dizendo que a colonia correccional poderá ser inaugurada por todo o mez de Fevereiro.

Director do Banco da Republica

Rio, 10.

Será hoje assignado o decreto nomeando o novo director do Banco da Republica, dr. Leopoldo Duque Estrada.

General Arthur Oscar

Rio, 10.

O general Arthur Oscar de Andrade Guimarães vae melhor da molestia que o assaltou ha poucos dias.

Almirante Pinto da Luz

Rio, 10.

O almirante José Pinto da Luz foi accommettido de ameaço de congestão.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou hoje a 11 4/8.

Candidatos mineiros

Bello-Horisonte, 10.

A commissão executiva do partido governista recommendou a eleição os seguintes candidatos ás proximas eleições federaes: para senador o dr. Vaz de Mello e para deputados novos os drs. Callogeras, David Campista, Astolpho Dutra, Junqueira, Anthero Botelho, João Luiz Alves e Camillo Soares e o coronel José Bernardes. Os outros serão reeleitos.

Entre os deputados, excluidos pela referida commissão, está o dr. Alfredo Pinto.

O manifesto doutrina sobre a revisão da constituição.

EXTERIOR

Questão de Dardanellos

Londres, 10.

Continua a imprensa a fazer commentarios, occupando-se da questão de Dardanellos.

Revestem-se, porém, os seus conceitos de menos azedume.

A opinião publica é de parecer que do facto occorrido não resultarão graves consequencias.

Festas em Delhi

Londres, 10.

As festas de Delhi, começadas em 29 do mez passado e celebradas em commemoração á corôação do rei Eduardo VII, como imperador das Indias, concluiram-se com uma grande e imponente revista de tropas inglezas e indianas em Delhi.

—

Lord Curzon, governador geral das Indias Inglezas, offereceu um grande jantar de 116 talheres no dia 1.º.

Após a leitura da proclamação feita pela manhã, o Vice-Rei annunciou que o governo não exigiria, durante tres annos, nenhuns juros sobre os emprestimos feitos aos Estados indigenas em consequencia da ultima falta de viveres.

Os Principes hindous satisfeitos desfilaram perante o Vice-Rei e o Duque de Connaught.

Nunca assistiu a antiga Capital Mogol a um desfile comparavel á entrada que fizeram na cidade Lord Curzon, acompanhado do Duque e da Duqueza de Connaught e de Lord Kitchener em 29 do passado.

A' frente do cortejo marchavam os dragões e a artilharia montada que precediam o arauto de armas vestindo o traje de praxe, vermelho e ouro, seguido de quatro charameleiros vestindo de azul e prata.

Desfilou depois a guarda de corpo do Vice-Rei, de uniformes escarlates enfeitados a ouro, os cadetes imperiaes, entre os quaes se viam diversos maharadjahs, de tunicas brancas bordadas a azul e ouro. Cerravam o prestito elephantes gigantescos que seguiam a passo magestoso conduzindo Lord Curzon, o Duque e a Duqueza e atrás vinha o cortejo dos chefes reinantes dos Estados Hindus, carregados em palanquins cinzelados a ouro e prata.

E' impossivel descrever a riqueza dessa ultima parte do prestito, a opulencia dos trajes confeccionados com os mais valiosos brocados e sedas, faiscantes da profusão dos brilhantes e das pedras preciosas.

A comitiva de certos chefes compõe-se de 10.000 pessôas.

Estão actualmente acampados em torno de Delhi 250.000 pessôas e dous ou tres milhares de elephantes.

Questão do Bosphoro

Berlim, 10.

Os jornaes consideram o protesto da Inglaterra, a proposito da passagem dos navios russos pelo Bosphoro, como um acto de loucura.

Boato falso

Pariz, 10.

Espalhou-se o boato, que se verificou depois ser falso, de haver sido assassinado na Africa do Sul o ministro das colonias sir Joseph Chamberlain.

Foi grande o panico da bolsa, causado por semelhante «canard».

Camaras italianas

Roma, 10.

A abertura das camaras está marcada para o dia 27 do corrente.

Greve de barbeiros e cabellereiros

Milão, 10.

Acham-se em greve os barbeiros e cabellereiros.

Além de pedirem augmento de salario, querem que os estabelecimentos em que trabalham se fechem aos domingos.

Suicidio

Veneza, 10.

Suicidou-se o conde Giuseppe Preuli.

Questão de Venezuela

Washington, 10.

O governo de Venezuela está resolvido afinal a acceitar as propostas que lhes fizeram os alliados, quanto á arbitragem.

Amanhã partirá o ministro dos Estados-Unidos da America do Norte sr. Herbert Bowen, que vae representar as potencias alliadas perante o Tribunal Arbitral de Haya.

A peste bubonica

Mexico, 10.

Augmenta de intensidade a peste bubonica em Mazatlan.

Meeting

Buenos-Ayres, 10.

Realizar-se-á amanhã um «meeting» nesta capital, propositalmente convocado para se pedir a revogação da lei que autoriza a expulsão dos estrangeiros.

Chile e Argentina

Buenos-Ayres, 10.

Acaba de ser assignado um convenio relativo ás justiças chilenas e argentinas.

Passarão a protocollizar directa e independentemente de chancellarias.

Incendio

Valparaizo 10.

Deu-se um pavoroso incendio na importante fabrica de cerveja Limache.

Os prejuizos causados avaliam-se em quatrocentos mil pesos.

O presidente Cuestas

Montevidéo, 10.

O presidente, Juan Lindolpho Cuestas, logo que termine o prazo de seu governo, emprehenderá uma viagem de recreio pela Europa.

Os carniceiros

Montevidéo, 10.

Terminou a parede dos carniceiros.

HOMENS E LETTRAS

VI

PAUL ANTHELME: «NOSSAS DUAS CONSCIENCIAS.»

Num ensaio memoravel, sobre a historia do povo judeu, James Darmesteter encarou a Revolução Franceza como a victoria final das concepções judaicas no mundo moderno. Essas concepções, por estranho que pareça, fazem actualmente parte do patrimonio intellectual e moral das nacionalidades cultas.

« O judaismo,—diz-nos o autor citado,—que, desde seu inicio, esteve sempre em luta com a religião dominante, quer fosse a de Baal, a de Jupiter ou a do Christo, achou-se a final em presença dum estado de pensamento, que não teve necessidade de combater, por ser elle a synthese de seus instinctos e tradições. Com effeito, a Revolução, no mundo politico, é o simples écho dum movimento muito mais vasto e profundo, que transformou todo o pensamento humano, e que. na ordem especulativa, substituiu a concepção mythica pela concepção scientifica do mundo, e, na ordem pratica, pelas noções de justiça e de progresso.»

Dahi duas consciencias, ou melhor, duas noções do Dever na sociedade moderna.

Dum lado, a consciencia laica ou profana, imbuida das idéas propagadas pelos doutrinadores ou philosophos anteriores á Revolução e posteriores a ella.

D'outro lado, a consciencia christan, alheia á toda a idéa de interesse social e de recompensa terrena, fundando o cumprimento do Dever sobre o livre arbitrio, que imperiosamente se tem de conformar com os preceitos da lei divina, sob pena duma expiação tardia, porém inflexivel e fatal.

Entretanto, a verdade é que nós queremos o que julgamos bom e, por bom, entendemos tudo quanto, satisfazendo nosso interesse pessoal e nosso desejo do melhor, não importe ao mesmo tempo numa lesão dos interesses collectivos de nossos similhantes.

Todo o acto voluntario se resume, pois, numa crença, theologica em um caso, puramente utilitaria noutro caso; aqui, ideal e superhumana; alli, social e pratica.

Quando o christianismo se aventurou aos terriveis azares inherentes a toda obra de saneamento moral dos homens, lavrava a corrupção romana.

O deboche inenarravel de Roma parecia escandalizar o proprio vicio. E os barbaros invadiram a Cidade Eterna com uma ferocidade sem precedentes na historia das grandes convulsões sociaes.

Para obviar á immoralidade e reprimir o crime, o christianismo fulminou de anathema a natureza inteira.

Ao pervertido, ao cruel e deshumano oppôz o proprio horror de seus instinctos e de seus vicios.

Incutiu nos animos a dôr, subsequente á rapida volupia do gozo e dos prazeres.

Que é o mundo se não miseria e desventura? Que vale a vida presente em comparação á vida futura, onde cessam todos os odios e todas as maguas? Nada, absolutamente nada.

Com a Revolução, porém, a sociedade laica se emancipa da concepção theologica, e espiritualista da Moral.

Cessara, para a sociedade burgueza, desde o seculo XIV, o estado de cousas, que justificava a existencia das idéas theocraticas, implantadas em Roma e dahi propagadas a toda a christandade.

Agora, em pleno seculo XVIII, tendencias e aspirações novas exigiam uma nova intuição do mundo e novos systemas applicaveis á educação social das massas, para as quaes não bastavam simplesmente as promessas de uma felicidade extramundana.

A crença no progresso do espirito humano, no lento, mas continuo aperfeiçoamento dos instinctos egoisticos do homem, mais polido, sociavel e desinteressado, hoje, que no passado; a diminuição da maldade no mundo, á proporção que o bem-estar augmenta e a todos beneficia, mais ou menos; tudo não está a demonstrar que os interesses terrestres não são despreziveis?

Não é possivel a consecução do melhor por meio do trabalho?

O homem tem o direito de pretender á felicidade na terra,—continúa a consciencia laica, sahida dos flancos robustos da Revolução.

A idéa da bondade humana; do direito á felicidade terrena; do trabalho, considerado como o acto supremo da religião social; em fim a convicção de que todo o soffrimento infligido a um sêr humano é o maior dos escandalos e o maior dos «peccados»;—eis ahi as crenças dos descendentes dos patriarchas de 1789.

Digamos tambem, que são essas idéas e sentimentos a alma mesma de hoje, o espirito desta civilisação febril e nervosa.

Gostamos, é certo, de pautar os actos da vida ordinaria pelos dictames da fé religiosa de nossos avós; o que lhes dá um tom de solennidade e distincção.

Quem não vê, porém, quanto de convencional e affectado transparece nessa pratica?

A crise da moral é um facto, contra cuja eloquencia não valem os bellos esforços das almas que não comprehendem o Dever sem relações com alguma cousa de superior e eterno.

Qual dos dous pontos de vista é o mais correcto?

A felicidade não sendo o fim da razão; a utilidade do maior numero significando apenas a negação do sentimento de solidariedade, que deve ser o alvo do interesse individual; a moral mundana transformou-se meramente numa arte graciosa e discreta, mas desinteressada e fria, destinada á cultura dos sentimentos super-individuaes e á tolerancia por todos os nossos desvios e faltas.

Tal é a consciencia laica, a primeira de «nossas duas consciencias.»

A outra, a consciencia religiosa, é mais bella e sublime.

Produz, ás vezes, a vertigem do super-humano e do divino, que em todos nós o heroismo, a fé, o martyrio ou uma causa santa, podem num dado momento da vida, fazer germinar e crescer, florir e fructificar.

∴

Sobre esse eterno thema se funda a peça de Paul Anthelme, o pungente drama em cinco actos, levado á scena, em 15 de novembro transacto, no theatro da «Porte-Saint-Martin.»

Teve extraordinario successo.

E comtudo não se viu, em theatro, um assumpto mais simplesmente tratado.

Eil-o em poucas palavras:

Na aldeia de Glandieu, exerce o vicariato, ha 15 annos, e com uma correcção irreprehensivel, um espirito de caridade christan á toda prova, o padre Pioux, nascido á poucas leguas dessa aldeia e filho de um pobre jardineiro duma casa da alta burguezia.

A vocação de Pioux foi despertada por um lamentavel desastre, que soffreu a familia.

Pioux tinha um irmão mais novo, de intelligencia precoce, e no qual depositavam seus paes as esperanças mais fagueiras.

Pelas férias, o rapaz vinha passar em casa alguns mezes.

Repetidos encontros com a filha do patrão de seu pae, offereceram ensejo ao nascimento dum amor violento e romanesco entre os dous jovens.

Descoberto esse amor, o alto burguez despede o jardineiro, e, por medida de prudencia, retira a filha de casa.

Louco de desespero, o joven estudante suicida-se.

Esse triste desenlace mostra a Pioux a inanidade das cousas terrestres, que o impelle para o sacerdocio.

Até aqui, nada de extraordinario. Vejamos o resto.

Uma vez padre, Pioux obtém o curato de Glandieu, a que o prendiam tantas e tam inesqueciveis recordações de familia, pois que sua velha mãe vivia ainda na aldeia.

Por infelicidade, o cura, depois de longos 15 annos, vem a encontrar a senhora, por quem se matara seu irmão, agora esposa de seu melhor amigo de infancia, o dr. Bordier, um distincto medico e um exaltado encomiasta da Revolução Franceza, por elle opposta ao christianismo, «como doutrina nova, destinada a substituir uma doutrina caduca.»

Mme. Bordier, numa entrevista solicitada a Pioux, e clandestinamente realisada, confia-lhe um segredo grave.

De suas relações com o moço estudante, Mme. Bordier tivera um filho. Nunca a familia Pioux soubera de sua existencia, e a mãe confiára o menino a um velho amigo.

O amigo ia ausentar-se e o pequeno estava enfermo.

E, como seu marido ignorava tudo, a desgraçada manda chamar o padre, para ir ver o filho em sua companhia.

As entrevistas sobem a quatro num anno. O padre tem desaffectos na aldeia, e um delles o velho Fenaille, testemunha duma das entrevistas, ameaça Mme. Bordier, numa carta anonyma, de revelar o que elle chamava «suas relações amorosas com o vigario de Glandieu.»

Para evitar o escandalo, Pioux vae á casa de Fenaille, a quem verbera o baixo e infame procedimento, sem obter o menor proveito.

Um ou dous dias após, á mesma hora em que se realisava a quarta entrevista de Pioux e Mme. Bordier, era Fenaille assassinado em sua propria casa, de onde o assassino, um pobre diabo de operario sem trabalho e sem pão para a mulher e os filhos, rouba a avultada somma de 12 mil «francos.»

Entra em campo a justiça.

Bressaud, como os demais na aldeia, sabia da rixa entre o cura e o usurario assassinado.

Lançando mão duma sotaina e dum par de sapatões, que a ama do cura havia deixado ao relento, Bressaud commettera o crime.

Ralada de dôr e remorsos, a mulher do operario dirige-se na seguinte noite á casa de Pioux e lhe confessa tudo, menos a parte relativa ao furto da sotaina e dos calçados.

Em suas pesquizas, a justiça encontra essas peças do delicto.

Juntas aos depoimentos dos que á noite haviam entrevisto um vulto de padre, á mesma hora em que fôra consummado o assassinato de Fenaille, constituiram a prova indiciaria da autoria, imputada, sem sombra de duvida, ao desventurado cura.

Bastava-lhe uma palavra para salvar-se.

Mas o segredo da confissão é inviolavel.

E essa tem sido até nossos dias a doutrina inflexivel da egreja.

Corre o processo, instaurado contra Pioux, que outra defesa pode offerecer, se não os reiterados protestos de sua innocencia; tam rigida e tremenda é a noção e o sentimento do Dever para a moral christan!

Vão julgal-o. Mas o dr. Bordier, o pensador livre, o sectario das novas doutrinas sociaes e da nova ethica inspirada pela Revolução, tambem sabe o que é dever.

Sua esposa definha a olhos vistos. Submettida a exame, os medicos declaram que seu soffrimento é de ordem moral e, nesse caso, ao marido incumbe o tratamento.

Bordier pede-lhe franqueza, pois que «nada de bom se poderá edificar sobre a mentira».

Mme. Bordier confessa-lhe a verdade toda.

Bordier, fazendo violencia á propria dor e á propria deshonra, leva-a até a barra do tribunal; onde, com seu pleno consentimento, a pobre mulher depõe, explicando aos juizes o logar em que á hora do crime, se achava o accusado.

Baldado heroismo, esse do dr. Bordier e de sua esposa, para salvar o cura; porquanto, a justiça continúa a se debater no meio das provas accumuladas contra o réo, e afinal conclúe o condemnando á morte.

No dia designado para a execução, Pioux se dispõe a morrer como um herõe.

Na aldeia dispensára sempre sua protecção ao casal Bressaud. Quer, antes de morrer, testemunhar-lhe ainda quanto o ama e véla por sua salvação.

Encarrega Bordier de vender sua propriedade e applicar o producto da venda á manutenção da familia do operario.

Marido e mulher vêm á prisão, a pedido do cura.

Exortado por elle, Bressaud ajoelha-se e confessa o crime, promettendo emendar-se para o futuro.

A' noticia da doação feita, Bressaud comprehende toda a grandeza desse innocente.

Retira-se do carcere, como um ebrio e protestando enviar ao dr. Bordier, logo que se verificasse a morte do cura, as notas de banco, roubadas a Fenaille, para serem restituidas a Moiroud, herdeiro da victima.

Bordier desconfia de que é Bressaud o criminoso, e o padre, sublime de desinteresse, bate-se pela innocencia do operario.

Bressaud, arrependido, quer denunciar-se á justiça, e o padre lh'o véda, que seria forçal-o a revelar o segredo da confissão.

Quando, por fim, entra o procurador geral, o esmolér da prisão, o carrasco e os dous ajudantes que devem conduzir ao supplicio o martyr do Dever, volta a Bressaud e declara que seu marido, o verdadeiro réo, se fizéra justiça por suas proprias mãos.

E finda a peça.

. . . .

Paul Anthelme não nos diz qual de nossas duas consciencias do Dever é a melhor. Mas, para que?

NA MACIOTA...

II

Nesta questão posso falar de dentro:
Não vale a causa determinadora
Da guerra crua e atroz que o Tigre move
A que entrem para o Centro
Do Commercio, da Industria e da Lavoura
O Rodolpho, o... pertino e o Dezenove.

Basta olhar o Rodolpho encartolado,
Farto, mettido num bem feito frack
Para ver em destaque
O typo de um vendeiro aposentado.

O Dezenove é lavrador perito,
Embora a sorte má que o segue e vexa:
Si, por acaso o vejo em seus scismares,
Longo, pernaito, cabisbaixo, afflicto,
Logo lhe noto os escorridos ares
De uma canna de frécha...

Quanto ao José... pertino,
E' manifesto do Delphino o engano:
Todas as sendas do *trabalho* humano
Elle as tem percorrido em seu destino.
Que essas estradas do *labor* perlustre-as
Quem quizer disto convencer-se agora...
Verá sem mais demora
...pertino affeito a todas as *industrias*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 5 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado removeu, a pedido, os professores:

Ildefonso Marinho de Araujo, da cadeira de Villa Bella para a de Aguas Bellas; e

Samuel José Alves de Amorim, da de Bôa-Vista para a de Villa Bella.

— Por portaria de 8 do referido mez designou o dia 9 de Fevereiro vindouro, afim de proceder-se á eleição de prefeito do municipio de Correntes, visto ter renunciado o mandato o tenente-coronel Manoel de Sá Carneiro.

—Por portaria de 9 do mesmo mez concedeu a professora da cadeira de Chã de Alegria, do municipio de Gloria de Goytá, Maria Hosanna Pacheco, sessenta dias de licença, com ordenado na forma da lei, paratratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria de hontem concedeu a Maria do Rosario e Silva, professora da cadeira do sexo feminino da villa de Buique, noventa dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em igual data concedeu a professora da cadeira de Canhotinho do municipio de Bonito, Marianna Justina Gouveia da Motta, sessenta dias de licença, sem vencimentos, para tratar da saúde de uma pessôa de sua familia.

— Por portaria de hontem datada o exm. sr. dr. governador do Estado removeu o juiz de direito, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, do municipio de Cabrobó para o de Triumpho, conforme requereu, marcando-lhe o prazo de 30 dias para assumir o respectivo exercicio.

Deverão reunir ás 3 horas da tarde de hoje, no palacio do governo, os membros da commissão promotora da recepção ao exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, emerito chefe do partido republicano de Pernambuco.

GREMIO ARTISTICO CHRISPIM DO AMARAL

Reuniu-se no dia 9, como fôra annunciado, este gremio, em sessão extraordinaria commemorativa do 1.º anniversario de sua fundação.

A's 7 horas da noute o presidente, professor Rodolpho Lima, abriu a sessão, pronunciando algumas palavras sobre a exposição ha pouco effectuada e lendo o parecer do jury que funccionou para julgar os trabalhos apresentados.

Foi este o parecer: Medalhas de prata (1ºs premios) os seguintes expositores: dd. Maria das Dores da Rosa e Silva; Anna Uchôa, Genoveva Simões Barbosa; srs. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Arthur Barretto, Eustorgio Wanderley, Pedro Marçal e Carlos Torres; medalhas de bronze (2ºs premios) d. Alice Cunha; srs. Porfirio de Siqueira, Benjamin Soares, Manoel Lobato, Herculano de Albuquerque, Luiz Porto Carreiro, Julio Porto Carreiro, João Salgueiro e João Baptista de Almeida; menções honrosas (3ºs premios) dd. Deborah D. Araujo, Albertina Victor, Almerinda D. Araujo; srs. Benedicto Pinto, Affonso Barros, Luiz Mendes, Romulo Prazeres, Gabino Lemos e Etelvino Anjos.

Em seguida o orador do gremio, sr. Pacifico de Siqueira prendeu a attenção dos circumstantes, conferenciando largamente sobre a vida do gremio e o desenvolvimento das artes em Pernambuco, sendo muito applaudido ao terminar sua oração.

Não havendo quem quizesse usar da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos assistentes e encerrou a sessão, sendo executado ao piano, pelo consocio honorario maestro Euclides Fonseca, o hymno do gremio que foi ouvido de pé.

A distribuição dos premios será feita brevemente por uma commissão do gremio, para isso nomeada.

Damos em seguida o hymno do gremio, inspirados versos do distincto litterato pernambucano dr. França Pereira, (socio correspondente):

I

A Verdade, a sciencia revela;
novos mundos devassa e descobre;
mas a Arte a precede. E só ella
é a sciencia modesta do pobre.
Que lhe importa a impassivel imagem
da Verdade illusoria e sem norte?
passa, esvaece-se a Verdade; é miragem,
só a Arte não passa co'a morte!

CORO

No templo d'Arte o vôo ousado
Aqui s'ensaie, para o infinito.
« Excelsior! » — seja o nosso brado;
« Excelsior » — seja o nosso grito!

II

Ha uã alma no bronze, de certe;
ha uã alma no marmore inculto;
e da Luz nos sorri, longe ou perto,
algum genio que a Luz traz occulto.
Vibram liquidas notas nas aguas
Mãos aladas dedilham nos ares;
a Arte nasce do riso e das maguas,
é a lingua dos céus e dos mares!

CORO

No templo d'Arte, etc.

III

Sim; mais alto que tudo, no mundo,
é o culto da Eterna Belleza;
sacerdocio sublime e fecundo,
não conhece desmaio ou fraqueza;
os mais puros e intensos da vida,
são os gosos que ella reparte!
Salve, deusa serena e querida!
salve,
Mãe Triumphal!
Salve, Arte!

CORO

No templo d'Arte, etc...

Dr. Benedicto Leite

A bordo do vapor nacional *S. Salvador*, do Lloyd brazileiro, que deverá amanhecer em nosso porto, passará hoje em transito para o Estado do Maranhão, que dignamente representa no senado federal, o exm. sr. dr. Benedicto Leite, prestigioso chefe politico do mesmo Estado.

S. exc. virá á terra, sendo recebido pelo exm. sr. governador do Estado, dr. Gonçalves Ferreira, em cuja residencia, em Olinda, ser-lhe-á offerecido um almoço intimo.

Cumprimentando o illustre senador Maranhense, cujos serviços á patria são incontestes, fazemos votos pelo bom termino de sua viagem ao torrão natal.

Scena de pugilato

Hontem cerca de 9 horas da noite, no «Club Internacional» deu-se um facto bastante lamentavel entre dous *habitués* daquella associação.

Discutiam sobre a luz incandescente, mas a discussão se foi *incandescendo*, e chegou mesmo a *incandescencia* ao ponto de sahir um delles com o nariz muito *incandescido*.

E durma-se... com uma *illuminação* destas!...

Moradores da visinha cidade de Joboatão reclamam-nos contra um *maracatú* que os atordôa durante tardes e noutes inteiras.

Informam-nos ainda que no dia de Reis ia se desenrolando no citado *maracatú* um conflicto que felizmente logo se acalmou, devido a intervenção dos mais pacatos.

Se bem que reconheçamos o direito a diversão que assiste aos párias da fortuna, em todo o caso seria conveniente que a policia local marcasse logar distante da cidade, afim de terem logar taes *maracatús*.

Nesse sentido endereçamos a reclamação ao novo delegado de policia, sr. Julio Bezerra.

Nos ultimos annos a propaganda protestante em Roma tem tomado tal incremento que Leão XIII chegou a alarmar-se. Teem-se erigido templos e hospitaes e organizado numerosas escolas onde reina um espirito de proselytismo que converte os alumnos em agentes de diffusão da doutrina ensinada pelos seus professores.

Comprehendendo o papa que essa propaganda é mais fecunda e temivel que a dos sectarios que se limitam a declamar e a fazer censuras incapazes de qualquer genero de sacrificios pecuniarios ou de qualquer indole, com o fim de adquirir proselytos, instituiu uma commissão de cardeaes para estudar e applicar os meios de combater a acção dos protestantes, tendo tambem chamado a attenção do cardeal vigario para que este prosiga nos seus trabalhos anteriores sobre o assumpto.

Deverá aportar hoje ao Recife, a bordo do *S. Salvador*, em regresso da Capital Federal, o sr. tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, estimado facultativo militar da guarnição de Pernambuco.

Cumprimentamol-o.

O thesouro do Estado pagará hoje, os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pela letra B.

A academia franceza, em recente deliberação, negou-se a legitimar a palavra *cocotte*, e admittiu no diccionario a palavra *cocufier*. Não aceitou a palavra *cocotte* por considerai-a uma palavra de moda passageira como o foi a palavra *lorette* no tempo de Gavarni.

O que é curioso é que a maior parte dos membros da Academia franceza tem usado a palavra *cocotte* nos seus livros.

ALMA RELIGIOSA

O pastor sr. Salomão L. Ginsburg fará hoje duas pregações no salão sito á rua Formosa 21, ás 11 da manhã e ás 7 da noite.

A escola dominical começará ás 10 horas da manhã e o ensaio dos hymnos será ás 6 da tarde.

Após o culto da noite terá logar o baptismo de tres pessoas que abraçaram a religião evangelica.

✠ A egreja evangelica de Nazareth da Matta celebrará amanhã o setimo anniversario da sua organisação.

Celebrar-se-á a data com uma modesta festa, tendo para isso feito convites ás egrejas co-irmãs. Será pregador official da festa, o pastor sr. Salomão L. Ginsburg, superintendente da missão baptista Pernambucana.

✠ A meza regedora da veneravel irmandade da Senhora do Terço mandará celebrar hoje ás 8 1/2 horas da manhã, uã missa resada em louvor do Senhor Bom Jesus dos Desamparados.

✠ Realizaram-se hontem, na matriz de Santo Antonio missas por alma de d. Elvira Aniceta Galvão Ribeiro, pranteada esposa do dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito de Cabrobó e filha do desembargador Argemiro Galvão.

Ao acto religioso, que foi numerosamente concorrido, compareceram o dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, Gonçalves Mello, chefe de policia, deputados federaes, magistrados, deputados e senadores estadoaes, advogados e diversas outras pessôas gradas.

O sr. Mendonça Ribeiro, morador á rua das Creoulas, na Capunga, ao entrar na madrugada de hontem em sua casa, encontrou dentro do sitio um individuo, que, ao presentil-o, buscou evadir-se.

O sr. Mendonça porem, perseguio-o e poude capturar-o, entregando o noctivago aos cuidados do activo subdelegado local, sr. major Avila Bittencourt.

Perante a auctoridade declarou o preso chamar-se Antero Fabriciano dos Santos e ter se recolhido ao sitio do sr. Mendonça para passar a noite; a vista do que, o sr. major Bittencourt compassivamente mandou hospedal-o na Detenção, onde certamente dormirá hoje melhor agasalhado.

O secretario do conhecido estabelecimento de educação primaria e secundaria denominado «Instituto Ayres Gama», mantido nesta capital sob a direcção do dr. Alfrêdo de Albuquerque Gama, veiu hontem pessoalmente convidar-nos para assistirmos a reabertura das aulas do mesmo instituto, que terá logar amanhã.

Agradecemos penhorados a honrosa distincção que nos foi feita.

Estranho achado

Uma senhora de 60 annos, muito rica, moradora na cidade de Edimburgo, foi encontrada no dia 15 do passado, morta na cama.

A morte devia se ter dado pelo menos ha 13 mezes, em resultado de uma syncope. Fôram os empregados das contribuições que arrombaram a porta por falta de pagamento e deram com aquelle espectaculo.

Um engenhoso apparelho

No salão da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco acha-se em exposição um engenhoso apparelho, inventado pelo sr. Fabricio de Arruda Wanderley e priveligiado pelo governo federal.

Denomina-se *Apparelho solar* e é destinado a fabricação do sal de cosinhas, chlorureto de sodio, extrahindo-o d'agua do mar.

Affirmam-nos que o apparelho poderá produzir diariamente cerca de 230.000 litros de sal quasi refinado, por isso que não accarreta a parte terrosa adherente aquelle que é obtido nas salinas.

O «*apparelho solar*», compõe-se de um reflector de 40 pés de diametro de forma polygonal, truncado com milhares de espelhos concavos de 23 polleradas de comprimento 3 1/2 pollegadas de largura, fixos em 3 columnas de ferro collocadas no centro de um tanque de alvenaria, de cujo fundo está em nivel superior a um outro tanque menor.

Uma camara formada de abobadas, atravessa os dois tanques.

Na parte superior da abobada foi recurvada uma abertura com uma bocca de dez pés de diametro e que retirada na parte superior do fundo do tanque, se fecha por meio de uma chapa de aço, formando junta estanque com o fundo.

Uma coberta especial e de facilimo manejo, cobre todo o apparelho em caso de chuvas.

O modo ao funccionar é o seguinte:

Estando o 1.º tanque cheio d'agua do mar, os raios solares convergidos para em mesmo posto produzir uma temperatura tão elevada que esta agua entra em ebulição em poucos minutos, concentrando a solução salma que se precipita no 2.º tanque por uma valvula que se abre.

Livre o tanque desta solução recebe outra carga d'agua do mar que tem o mesmo destino da primeira carga.

Uma parte ao calor da agua em ebulição é transmittida pela chapa metallica ao ambiente da camara que aquece o 2.º tanque, fornecendo o calor preciso a dissecação da solução alli contida.

E' como se vê, pela descripção e pelo modo de agir, um engenhoso apparelho, esse de que nos occupamos.

Felicitamos o sr. Fabricio Wanderley pela idéa que acaba de traduzir em facto.

Na séde do Instituto vaccinogenico estadoal, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim. O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira, n. 21.

Austricliniano Procopio, vulgarmente conhecide pela alcunha de *Apollonio* e Izidoro Elias dos Santos, eram amigos inseparaveis.

Izidoro se comprazia em acompanhar e conviver com os *brabos* conhecidos, e por isso lá ia tambem com elles o Apolonio.

Na rua Lopes de Carvalho reside uã moça a quem Apolonio fazia seu pé de alferes.

A moça tem uã irmã de vida facil, a qual disse á Apolonio que Izidoro havia falado mal de sua namorada.

Apolonio, ao ouvir a narração de sua futura cunhada, armou-se de uã faca e dirigiu-se á rua Real da Torre, na parte correspondente ao districto policial da Magdalena, onde Izidoro negocia com quitanda.

Em caminho, Apolonio encontrou a ex-praça de policia de nome Pedro Coutinho, que, reconhecendo-lhe tenções sinistras, acompanhou-o.

Apolonio ao chegar á quitanda de Izidoro, questionou-o e vibrando-lhe profundo facada, tel-o-ia morto se não fôra a intervenção da mesma ex-praça.

Atco continuo Apolonio dá *as de villa Diogo* não conseguindo as praças do destacamento da Magdalena prendel-o.

O offendido, cujo estado não deixa de inspirar cuidados, acha-se em tratamento no bêco dos Nús, em casa de seu pai sr. Firmino Francisco dos Santos.

O sr. tenente Izidoro Ferreira subdelegado do districto policial da Magdalena diligencia capturar o criminoso, procedendo contra o mesmo de accordo com a lei.

Ao que nos informam Apolonio acha-se homisiado no 1.. districto policial da freguezia da Graça.

NO LAR

Passará amanhã o anniversario natalicio do sr. coronel, dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, a quem apresentamos, pela auspiciosa data, as nossas felicitações.

✕ Tiveram a amabilidade de participar-nos o feliz nascimento de seu filhinho Ignacio, facto acontecido ás 6 1/2 horas da manhã de hontem, o sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, deputado estadual e sua exma. esposa d. Joanna Laura Selva.

Parabens aos seus progenitores e risonho futuro ao recemnato.

✕ Faz annos hoje, a virtuosa esposa do sr. major Manoel Rodrigues Nogueira Lima, sra. d. Candida Nogueira Lima.

MÃE VICTIMA DE SEU AMOR

Ha tempos que se achavam intrigadas as mulheres Francisca Maria da Conceição e Joanna Maria da Conceição, as quaes, não sendo irmãs por consanguinidade deveriam entretanto sel-o pela semelhança de nomes.

No dia 5 do corrente, achou Francisca que suas iras deviam recahir no filho de Joanna e começou a applicar na creança algumas bordoadas.

Joanna, que sentiu no peito o santo amor de mãe, tratou de soccorrer o filhinho contra a furia da megera, sendo nessa occasião agarrada pelos cabellos por Joanna, que mais forte, poude prostal-a em terra.

Ahi ambas rolaram, esmurrando-se com frenesi, quando Pedro Amaro, Abilio Ferreira e João Alexandre, filhos, os dous ultimos, de Francisca, entenderam metter-se no rôlo, contra a infeliz Joanna.

Foi um verdadeiro *charivari* a lucta que se seguiu então.

Tantos socos e pontapés recebeu a pobre Joanna que fallecia momentos depois.

Além de apresentar a fractura de uma das pernas, ficou a victima com o craneo completamente disforme devido as pancadas recebidas.

Todos os delinquentes fôram recolhidos á cadeia de Amaragy, onde se deu o occorrido.

A autoridade local procede ás diligencias legaes.

A scena teve logar no sitio denominado *Criminosos*.

Será bom que nunca lhe mudem o titulo: só mesmo num sitio desses se poderia matar uã mãe que defende seu filho.

O rei Leopoldo assignou ultimamente a lei prohibindo os jogos de azar na Belgica.

De domingo a domingo

Com o maço das cartas que o correio me trouxe um destes dias passados, encontrei eu um exemplar do *Poema da dor*, ultima publicação de Claudino dos Santos, actual juiz de direito na capital do Paraná.

Cobre a primeira pagina desse folheto carinhosa dedicatoria, testemunho expressivo de um affecto que nem o tempo nem a distancia diminuiram.

Meu contemporaneo de Academia, Claudino era ao mesmo tempo meu companheiro e excellente amigo.

Quantas vezes não caminhavamos em nossas palestras leguas e leguas através o futuro!

Apezar de cultivar as letras e ter idylios com as musas, Claudino mostrava vocação decidida para a magistratura.

Os arrasoados forenses, o estudo dos codigos e dos autos tinham para elle attrativos invenciveis.

Por minha parte a politica absorvêra-me desde estudante.

Sereia extranhamente fallaciosa e lasciva, bem poucos neste paiz resistem ás suas tentações.

Ella empolgou-me quasi todos os enthusiasmos, que as desillusões e os revezes têm abalado, mas não pouderam ainda destruir.

No ultimo anno do meu tirocinio escolar, 1889, fundámos nós dois e mais Albuquerque Sales, o inditoso collega de redacção deste *Diario*, o dr. Sabino Pinho, tambem já fallecido, e Samuel Martins, o DIARIO DE NOTICIAS, vibrante vespertino, litterario, noticioso e politico.

Alli, no modesto escriptorio á rua das Flores, viviamos todos na mais verdadeira fraternidade, sem attritos importunos, nem rivalidades incabidas.

Eu era o mais moço e o unico que politicava já activamente, mas nunca o que elles chamavam *os meus exageros* causou desgostos ou embaraços ás nossas expansões.

Havendo então subido o partido liberal, Claudino dos Santos foi nomeado juiz municipal de Ponta Grossa, uma das comarcas do Paraná.

Tendo de deixar-nos para ir assumir o exercicio do cargo, nós outros resolvemos matar o jornal, do que depois tanto nos arrependemos.

O Sales pleiteava um logar na chapa dos deputados estadoaes e eu aguardava tambem collocação, tendo sido effectivamente nomeado, antes da formatura até, adjuncto dos promotores do Recife, para substituir o 2.º promotor, que estava ausente.

Isso levou-nos a fazer terminar a publicação do *Diarinho*.

Todos se recordam de que o ministerio Ouro-Preto levou muitos dias para ser difinitivamente organisado.

Nós aproveitámos as conjecturas e a anciedade publica para uma patuscada, que somente os velhos exigentes não desculpariam.

Enterrámos o jornal com um *furo telegraphico* — a organisação completa do gabinete.

Teve nesse dia uma extraordinaria procura o jornal, cuja impressão, feita em um prelo, velho e pêrro, difficilmente correspondia á vendagem.

O gabinete nós organisáramos aqui mesmo e de oitiva, não preciso accrescentar, e tamanha foi a nossa impericia que, afóra o visconde de Ouro Preto, presidente do conselho, nenhuma das outras indicações se confirmou.

Todavia, a edição deixou-nos excepcional resultado, sem que provocasse o mão humor popular.

Abandonando Pernambuco, Claudino tem se conservado até hoje no longinquo Estado do sul.

As contingencias da vida nos apartaram um do outro e apenas algumas cartas nós trocamos de quando em quando.

Agora, porém, o *Poema da Dôr* me relembra mais ao vivo o valoroso companheiro.

Das suas paginas, em que se leem suaves e melancolicas estrophes, as impressões entram-me n'alma como um orvalho que o luar se permittisse pratear.

Os versos de Claudino reflectem as sombras de uma tristeza que os contrastes amargos da existencia têm alimentado em seu espirito.

Com enternecido interesse, elle curva-se ante as miserias humanas.

Antes de entrar, elle concita aos leitores:

Vamos, o peito á larga, heroicos puritanos,
Avidos de muita fé, de muita crença e amor,
Ouvir o soluçar plangente dos humanos
Que gemem num viver replecto de amargor.

Com que singela emoção elle falla d'*As ruas*:

O frio é intenso. A rua é larga..
E o povo passa
Sem vêr do triste a funda e amarga,
Crúa desgraça.

E o pobresinho quasi gelado,
Quasi a gemer,
Pede uma esmola desconsolado
Para comer.

Passa a riqueza, passa a alegria,
Quem lhe consola?
E a mão estende, pequenina e fria
Para uma esmola.

Ainda destaco do mimoso livrinho a VI columna do seu *Hexastylo*:

A luz do dia vae se affastando!
Silencio. A prece já se annuncia.
Dizem os crentes, balbuciando:
Ave, Maria.
Ave, Maria.

Nesta hora a alma religiosa
A' mãe das mães beija e abraça,
Como ella é santa, como é piedosa.
Cheia de graça,
Cheia de graça.

Lembra-lhe a morte do Redemptor
Agonisando no lenho tosco,
Ave, Maria, meu doce amor,
O Senhor comvosco,
O Senhor comvosco.

Jesus, Maria, nesta hora estão
Olhando os filhos, juntos os dois,
Hora de doce meditação,
Bemdita sois,
Bemdita sois.

Eis-me a teus pés, curvado e crente,
P'ra te adorar, se assim me queres,
E's a mais pura, mais innocente,
Entre as mulheres,
Entre as mulheres,

Que grata e meiga melancolia
Dentro em minh'alma, contricto, escuto,
Santa das santas, Virgem Maria,
Bemdito o fructo,
Bemdito o fructo.

Teu doce amor piedoso, eterno,
Cresça em minh'alma, em meu peito entre,
Bemdicto seja o filho terno
Do vosso ventre,
Do vosso ventre.

Perdôem-me os entendidos.

O que aqui deixo escripto é apenas o resultado de um modo de vêr exclusivamente pessoal, despido de habilitações, de estudos de escolas e metrificações.

Quem sabe até si esses mesmos versos que fallaram tão bem ás minhas affeições não serão trucidados pelos competentes?

Hão de chamal-os piegas, nephelibatas, o que sei mais?

E' grande o numero de criticos, sobejam os litteratos.

Desde o banco do condescendente noticiarista dos jornaes, até os retumbantes chronistas ou inquilinos dos rodapés, não faltam louvores ou diatribes, arrumados ás vezes irreflectidamente, conforme as condições do momento.

E' tão facil agradar ou ferir nesta vida da imprensa!

Façam os criticos o seu trabalho.

Deixem-me apenas fallar o coração.

Na poesia eu comprehendo apenas as emoções, as estrophes que respiram a penetrante e subtil volupia d'alma.

Seja ella o estudo sincero da natureza, borde phantasias no fundo das lendas, desalentada com Musset, amarga com Alfredo de Vigny, não lhe exijo senão que me impressione, que me conforte o espirito.

Póde ser defeituosa esta ficção, mas ninguem a dirá inexpressiva:

As creanças são como um bando de andorinhas
Chilreando no espaço em busca de folgares.

Os poetas têm mesmo umas tantas extravagancias sympathicas.

Em um livro de Alberto de Oliveira encontrei eu, ha poucos dias, a seguinte aspiração que elle acalenta com amôr:

Ser palmeira! Viver n'um pincaro azulado,
Vendo as nuvens mais perto e as estrellas em bando!

Fossemos nós, os que escrevemos terra á terra da realidade, produzir semelhante phantasia e nos chamariam malucos...

Desculpem-me os entendidos, repito. O que aqui deixo escripto é apenas uma impressão personalissima e sem o abono de merecimento outro que não o de levar ao companheiro distante todas as affirmações da minha fé na sua estima, todos os votos pela sua bôa ventura.

A. de A.

THEATROS E DIVERSÕES

Realizará hoje no theatrinho de Tigipió um espectaculo variado a companhia de variedades dirigida pelo actor J. dos Santos.

Subirá á scena a comedia *A alma de minha mulher*, um espirituoso intermedio e a revista, ornada de 20 numeros de musica, *O hotel do gato preto*, que pela segunda vez subirá á scena naquelle theatro.

O espectaculo será dedicado ao cidadão Augusto Neves.

⁂ Tocarão retreta hoje: no jardim da praça da Republica, das 5 ás 6 horas da tarde, a banda de musica do 34.º de infanteria; e das 7 ás 9 da noite, em frente á casa de residencia do sr. general commandante do districto, a do 14.º da mesma arma.

Eis o programma da retreta da ultima dessas bandas:

1.ª PARTE

General Barboza—Marcha.
Fausto—Ouvertura.
Carnaval de Veneza—Variação para clarinêta.
24 de Maio—Batalha.
Guarany—Ave Maria.

2.ª PARTE

Cavallaria Rusticana—Fantasia.
Les echos de vallons de cantois—Walzer.
Samaritana—Polka.
Poq—Pas de quatre.
Gaucho—Dobrado.

Hontem, ás 8 horas da noute, o individuo de nome Antonio Christovão Guerra, raptou e deflorou a uá menor moradora á rua da Gloria, 1.º districto policial da Boa Vista e conduziu-a em seguida para a casa de sua residencia no 1.º districto de S. José.

Hontem mesmo foi Christovão preso pelo sr. major Herminio de Figueirêdo a quem prometteu realizar o casamento.

As dignas autoridades policiaes do 1.º districto da Boa Vista já iniciaram as diligencias necessarias afim de ser o mal reparado.

UM COITO DE LADRÕES EM BONITO

O delegado de policia do municipio de Bonito, sr. Leopoldo Silva, em data de 7 do corrente, foi avisado de que, no logar denominado *Escondido*, districto de Bem-ti-vi, no alludido municipio, havia uma cocheira onde eram guardados cavallos roubados em diversos logares.

Immediatamente para lá se dirigiu aquella autoridade, cercando dita cocheira, prendendo o proprietario da mesma, Manoel Laurentino de Souza e fazendo a apprehensão de trinta cavallos dos quaes doze se acham depositados na respectiva delegacia.

Na occasião do cêrco o conhecido ladrão de cavallos, João Corrêa, vulgo *João Caboclo*, conseguiu evadir-se, tendo desfechado um tiro de revólver contra a força e ferido com um punhal a um soldado municipal.

Foram presos e recolhidos á cadeia respectiva, José Lourenço da Silva, Antonio Corrêa de Lima e Valdivino Gomes de Andrade, empregados de Manoel Laurentino.

Faziam parte do grupo o cunhado *João Caboclo*, José Francelino, João de tal, sogro deste e Austriclinio Celestino de Oliveira, os quaes tambem lograram evadir-se.

João Caboclo, segundo nos informam é um conhecido criminoso de mortes e para capturál-o, o sr. Leopoldo Silva, tem empregado todos os esforços, e bem assim aos demais criminosos, procedendo contra os mesmos ás diligencias legaes.

Ibsen está fazendo a ultima revisão ás suas memorias. Seu filho Figurd Ibsen, ministro da Noruega em Stockolmo, reune a correspondencia de seu pae, com o proposito de a publicar proximamente.

Tolstoi tambem trata de terminar as suas memorias que não deverão ser publicadas senão depois da sua morte.

Vida social

O gremio litterario olindense *José de Alencar* reunirá hoje, á 1 hora da tarde no logar do costume.

+ Reunirá na terça-feira, 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua de S. Francisco n. 56, o club Carnavalesco *Coiós sem lampa*, para ensaiar canticos, manobras e marchas.

+ O club carnavalesco mixto *Canequinhas* fará hoje ensaio de manobras, ás 5 1/2 da tarde.

+ No Hospital Portuguez estará de semana, até 18 do corrente, o mordomo sr. José Lourenço Gomes Braga.

+ O club carnavalesco *Coiós em folia* realizará hoje, ás 5 horas da tarde um ensaio de cantoria.

+ O club carnavalesco *Patriotas* por deliberação da commissão administrativa, transferiu a posse da sua directoria, em signal de pezar pelo fallecimento do socio conselheiro e director da orchestra, João Bento Machado.

+ A's 6 1/2 horas da tarde d'amanhã, reunirá a congregação do corpo docente no Lyceu de Artes e Officios.

+ Reunem-se hoje:

Pelo 6 horas da tarde, no 1.º andar do predio n. 34 á rua Estreita do Rosario, a *Troça Carnavalesca Destimidos do Pirão*:

A's horas e lugar do costume, em sessão de assembléa geral, o CLUB CARNAVALESCO 18 DE MARÇO;

A's 6 horas da tarde, em sua séde, o CLUB MIXTO VIUVAS DESTROÇADAS, que á noute, formará em *Zé pereira*;

A's horas e lugar do costume, o CLUB ESPANADORES;

A's 6 horas e na respectiva séde, o CLUB COIÓS DO OUTRO MUNDO, recentemente fundado, cuja directoria está assim organizada:

Presidente—Luiz Abrantes Pinheiro.
Vice-dito—Eduardo Vieira da Silva.
1.º Secretario—Austricliano Campos.
2.º dito—Oscar Villa-Bella.
Orador—Armando Lins Soriano.
Vice-dito—Frederico Lobo.
1.º Procurador—Antonio Guimarães.
2.º dito—Manoel Lima.
Fiscal—Manoel José Vieira.
Thesoureiro—Alfredo Rodrigues.
Director—Jeronymo Sergio de Miranda.

No conselho do ministerio hespanhol celebrado no dia 11 de dezembro com o rei, e que foi o primeiro do novo governo, Silvela apresentou o seu programma, que é o seguinte: aperfeiçoamento da tributação, completando-a; resolução do problema do alcool; reforma radical de administração local; estabelecimento do serviço militar obrigatorio sem isenção pecuniaria; desenvolvimento da instrucção primaria, deixando as côrtes que resolvam sobre a secundaria e superior; liberdade de associação e reunião nas bazes de liberdade estabelecidas na constituição.

No dia 14 de dezembro, no sitio *Mumbaça*, do 4.º districto policial do municipio de Triumpho, o individuo de nome José Eleutherio dos Santos e dois de seus filhos Manoel e José, aggrediram a Manoel de tal e vibraram-lhe quatro facadas que lhe produziram a morte instantanea.

O delegado de policia effectuou a prisão dos criminosos em flagrante delicto e fez recolhel-os á cadeia local, procedendo contra os mesmos as diligencias legaes, as quaes já fôram remettidas ao promotor publico interino do municipio por intermedio do juiz municipal.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Concorreram ao concurso do mez de dezembro nessa associação as seguintes pessôas: d. Adalgiza Velloso com **18.500** coupons, José Ildefonso de Mello com **18.000**, Aristoteles Accioly com 14.036 e d. Maria José de Oliveira com 214, dando um total de 50.770 coupons.

Foram premiados os 2 primeiros concurrentes com as cadernetas ns. 51 e 52 da ferro-carril.

CARNET DA FORTUNA

Pelos srs. Martins Fiuza & C., agentes de loterias federal, foi vendido o bilhete n. 13544 da 103—3.ª loteria, hontem extrahida, bilhete premiado com........ 2:000$000.

Summario da Imprensa

Pelo operoso livreiro, sr. Leopoldo da Silveira, estabelecido á rua Primeiro de Março, foram-nos enviados:

Os ns. 1945 e 1946 do humoristico lisboeta *O Pimpão*, sempre scintillante de verve.

O n. 94 da revista *Brazil-Portugal*, dirigida por Augusto de Castilhos, Jayme Victor e Lorjó Tavares.

O n. 189, 4.º anno, d*O Seculo*, edição consagrada ao Brazil, Açores, Madeira e colonias portuguezas, com a data de 29 de dezembro ultimo.

O n. 21 do *Correio da Europa*, com a data de 1 do corrente. Traz esse numero os retratos do principe real portuguez, dos membros da familia Humbert e dos agentes da policia hespanhola, que os prenderam, do actor Taborda, de Ventura Terra, de João de Azevêdo Coutinho e Francisco de Almeida Carvalho.

— O sr. Alfredo Bôa-Viagem, representante no Recife da tinta americana de Lopes & Faral, droguistas no Estado do Rio Grande do Sul, remetteu-nos um exemplar do almanack da Tinta Americana, publicado em propaganda desse artigo pelos fabricantes.

— Com a data de hontem, distribuiu-se nesta cidade, o n. 1 anno 3.º d'*O Missionario*, orgão da missão baptista pernambucana.

Ao jornal acompanharam, remettidos pelos directores da seita evangelica, dois pequenos opusculos intitulados *O absurdo da infallibilidade romana* por D. Hall e *O nome de Pedro* ou *As Chaves do reino do céo* pelo sr. J. Borges da Rocha.

— O n. 718, anno XXII da *Lanterna Magica*, publicação hebdomadaria desta capital, que vem recheiada de fina verve e interessantes caricaturas.

Parabens ao Tavora.

Chega-nos ás mãos o n. 16, anno 2.º da esplendida revista fluminense de Chrispim do Amaral, *O Malho*.

Escripto com arte e caricaturado com finura, o presente numero insere a valsa *Violeta*, composição de Guiomar Guimarães.

— Offerecido pelo seu autor, o distincto vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, rvdm. sr. Francisco Silva, temos sobre nossa mesa de trabalho um opusculo de 28 paginas, intitulado *A irmandade do Santissimo Sacramento* e *O vigario Francisco Joaquim da Silva*, em que o seu autor faz a narrativa fiel dos factos que se hão desenrolado entre a sua pessôa e a respectiva irmandade.

Agradecemos ao virtuoso sacerdote a offerta que nos acaba de fazer.

A miseria em Londres

Noticias recebidas de Londres dizem como já noticiámos, que se está fazendo sentir alli uma grande miseria, aggravada ainda pelo frio. O numero de operarios sem trabalho augmenta de dia para dia, e entre elles ha muitos reservistas vindos da Africa do Sul.

O arsenal de Woolwich despediu dois mil operarios, e mais cinco mil vão ter a mesma sorte.

Nas provincias tambem a situação é deploravel na maior parte dos grandes centros operarios, como Liverpool, Birmingham, Leeds, Sunderland, etc.

Em Newcastle, uma commissão de operarios sem trabalho que representava cinco mil homens, apresentou-se ao concelho municipal, ao qual declarou que, na cidade e nos arrabaldes, havia trinta mil operarios sem recurso algum, e quasi mortos de fome.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Amaro Porfirio da Cruz e Appollonia Francisca da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Fausto Fernandes da Cunha, residente em S. José, e Fernandina Williamine Hartmann, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Miguel Joaquim dos Santos Carneiro, viuvo, e Maria Augusta Francisca das Chagas, solteira, residentes na freguezia do Poço.

Romão Marques Cabral, e Salomé Maria do Espirito Santo, viuvos, residentes na freguezia da Graça.

Alfredo Guedes Silva, e Maria Adalgisa Gonçalves Torres, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Antonio Rodrigues Moreira, residente na freguezia de Santo Antonio e Maria Amelia de Freitas, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Movimento Policial

Em 9 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Serinhãem o alferes do 2.º batalhão da brigada policial, Alfredo de Albuquerque Bello, exonerado, a pedido, o que exercia o mesmo cargo.

— Foi hontem recolhido á Casa de Detenção, á ordem do dr. chefe de policia, o individuo de nome Luiz de França, como pronunciado no art. 303 do codigo penal, havendo sido remettido para esta cidade pelo alferes Tito de Azevêdo, subdelegado do districto policial de Macacos.

— Remettidos pelo dr. juiz de direito do municipio de Olinda, deram hontem entrada na Casa de Detenção á ordem do dr. chefe de policia, os individuos Vicente Barbosa Rodrigues e José Nogueira, este pronunciado no art. 303 § 4.º do codigo penal e aquelle como appellado e pronunciado no art. 294 § 2.º do mesmo codigo.

— O dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, fez hontem recolher á Casa de Detenção, passando depois á disposição do dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, o gatuno de nome Manoel Antonio Gomes.

— A's 8 horas da noite de hontem, houve um grande alarido no *Carrousel*.

Pega o ladrão—, era o grito que se ouvia, em torno do individuo de nome Sotero Felix dos Santos, que se a destrava em *visitar* as algibeiras alheias.

Preso, ficou detido no torreão da Casa de Detenção, até que o subdelegado envie a respectiva parte de prisão, afim de dar entrada no estabelecimento.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

DETALHE DE HONTEM

Foram excluidos do estado effectivo do 1.º batalhão, a bem da disciplina, os soldados Sergio Ribeiro Silva e José Athanazio da Silva Medeiros, por serem de pessimo comportamento.

— Transferiu-se do 1.º para o 2.º batalhão os soldados Manoel Gomes de Mello e Manoel Ferreira de Sant'Anna.

— Approvou-se a indicação feita pelo capitão do 2.º batalhão José Ignacio de Moraes, encarregado do inquerito policial militar, do 1.º sargento do mesmo batalhão Hermogenes Teixeira de Abreu Peixoto, para servir de escrivão no referido inquerito.

— Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, para medicar-se, ao cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria Cypriano Pereira da Silva, e 10 para ir ao municipio de Barreiros, ao 2.º sargento do 1.º batalhão Alvaro Sant'Iago Paes e Mello.

— Mandou-se punir o cabo de esquadra do esquadrão de cavallaria Felix Cantalice da Silva e os clarins Tito de Figueirêdo Lima e Francisco das Chagas Marçal, por terem na noute de 3 do corrente, promovido desordens no pastoril da Torre.

— A banda de musica do 1.º batalhão se achará hoje, ás 6 horas da manhã, no caes do extincto Arsenal, para tocar por occasião do desembarque do sr. senador Benedicto Laite.

— Mandou-se destacar em Bom Conselho, o soldado Manoel Ferreira de Sant'Anna, e em Quipapá o soldado Manoel Soares de Lima.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, a praça n. 27.
Dia á companhia o cabo n. 7.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 2.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Entrará de superior do dia á praça o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria, João Martins Alves Ferreira.

Amanuense de dia ao Quartel-General, o cabo de esquadra do 27.º batalhão de infanteria, Ubaldo Teixeira de Faria.

Dará a guarnição da cidade o 34.º de infanteria e as fachinas para o Quartel-General o 14.º da mesma arma.

Uniforme 8.º.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Amanuense de dia ao Quartel-General, o cabo de esquadra do 34.º de infanteria, Alberto Pereira da Cunha.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e 40.º da mesma arma a fachina de seis praças para o Quartel-General.

Uniforme 4.º.

Fôram indeferidos, pelo commando do districto, os requerimentos dos cabos de esquadra, Severo Bispo Rodrigues de Almeida e Elidio Casimiro da Cruz, ambos do 27.º de infanteria, e do soldado do 14.º da mesma arma, José Francisco da Silva, em que pediam dispensa do serviço.

∴ Fôram devolvidos, competentemente rubricados, ao 34.º de infanteria, a excusa de serviço e titulo de divida e fardamento do soldado Carlos Machado Bezerril.

∴ Fôram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, a contar de hoje, ao alferes do 2.º batalhão de infanteria, José de Almeida Fortuna.

∴ Foi hontem mandado apresentar pelo sr. general commandante do districto, ao sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, o corneteiro da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilheria de posição, Severino Paulino dos Santos, afim de ser interrogado sobre o facto do defloramento da menor Amelia Fausta do Espirito Santo, de que é accusado, conforme requisição feita por aquella autoridade, em officio de hontem datado.

∴ Ao 40.º de infanteria fôram entregues, hontem, as certidões de assentamentos do anspessada, Manoel Sizenando da Silva, e soldado Herminio Dantas de Souza, passadas pelo 34.º da mesma arma.

DESAPPARECIDOS

Commendador Joaquim Felippe da Costa

Baixou hontem á sepultura o corpo do commendador Joaquim Felippe da Costa.

Foi um homem de bem na larga acepção da palavra. Na practica de toda a sua vida honesta procurou sempre fazer o bem pelo proprio bem, sem outra preoccupação que seguir os impulsos de seu coração e os dictames de sua consciencia.

Pertenceu a esta classe de homens que collocam a honestidade acima de tudo, e estão sempre dispostos á profissão da honradez.

Sim, ha homens qualquer que seja a concepção da moral que reine em seu espirito, nos quaes a honradez é uma verdadeira profissão, e profissão, não sómente no sentido de uma fé profunda, que lhes enche a vida inteira, mas tambem no sentido de esforço constante para o cumprimento do dever e practica do bem.

Aquelles que o conheceram de perto, bem sabem como, ao mesmo tempo que a cortezia, a affabilidade e a benevolencia, o commendador Joaquim Felippe da Costa cultivava a probidade em sua mais elevada expressão.

Percorreu longa vida; mas aproveitou sempre a existencia para fazer luzir cada vez mais as facetas de seu caracter sem macula.

A assistencia publica muito lhe deve, principalmente a *Santa Casa de Misericordia* desta cidade, á qual consagrou a maior parte de sua vida.

Morreu no seu posto de thesoureiro, confiado á sua proverbial honradez.

Estimado, admirado, venerado por todos, o commendador Joaquim Felippe da Costa era, entretanto, de uma simplicidade e modestia inverosimil, que se impunha á sympathia geral.

Sua morte foi unanimemente sentida por toda a familia pernambucana, que perde nelle um caracter tão exemplar quanto affectuoso, um amigo admirado e querido de todos, um homem digno da veneração e da saudade dos que lhe sobrevivem, porque foi bom e util á sociedade, em que levou a vida de um justo varão.

O commendador Felippe da Costa foi um desses heróes da caridade, que têm por clientela a infancia sem paes, a mocidade sem saúde, a velhice sem descanço.

E' com inexprimivel tristeza que vemos baixar á terra o corpo daquelle, cujo coração foi um thesouro inexgottavel de bondade, daquelle cuja alma foi prodiga de todas as magnificencias da piedade, daquelle cuja vida foi um devotamento continuo a toda sorte de soffrimentos, desde a dôr physica até a angustia moral.

Apostolo do bem, o commendador Felippe da Costa deixa um nome abençoado em virtude de sua bondade ingenita e de sua dedicação sem limites á causa dos atormentados da vida, dos engeitados da sorte, dos condemnados á dôr, dos fadados á miseria.

Como se vê, a sociedade pernambucana acaba de passar por um golpe dolorosissimo com a perda dum dos seus mais distinctos filhos, na pessôa dum cidadão que era considerado verdadeiro apostolo da caridade e cujo nome será sempre lembrado com respeito e veneração.

Já não existe o commendador Joaquim Felippe da Costa que, durante 30 annos fez ininterruptamente parte da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, onde prestou relevantissimos serviços, especialmente no cargo de thesoureiro, que exerceu durante 24 annos!

Devido a um ataque de uremia, de que foi accommettido na quinta-feira ultima, ao regressar da Secretaria da Santa Casa para a sua residencia em Olinda, molestia que não cedeu aos recursos medicos prodigalizados, expirou ante-hontem ás 11 horas e 15 minutos da noite.

O commendador Joaquim Felippe nasceu nesta cidade no dia 1.º de maio de 1827, havendo iniciado a sua vida na carreira commercial, onde deixou um nome respeitado e ainda hoje acatado.

Retirando-se dos negocios, após o ter adquirido uma regular fortuna, não se conservou inactivo o nosso pranteado coestadano; applicou toda a sua actividade na pratica do bem. Onde sabia haver um necessitado a soccorrer, certo ahi chegaria a esmola evangelica do grande bemfeitor dos desvalidos; quando nesta cidade se pretendia um melhoramento qualquer a bem da instrucção, apparecia a sua mão bemfazeja, prodigalizando extremos, como succedeu com a fundação da escola Propagadora do Monteiro; ainda ultimamente, foi elle um dos mais esforçados propugnadores da *Liga contra a tuberculose*.

Na qualidade de mordomo do hospital Pedro II, realizou no estabelecimento grandes melhoramentos: a rica, espaçosa e elegante armação que alli se vê no salão da pharmacia, foi feita a suas expensas e por este serviço o governo imperial galardoou-o com a commenda da Ordem da Rosa.

Difficil seria encontrar muitos que, como o extincto, abrigassem tão generoso coração; poderia gabar-se que em sua longa vida de quasi 76 annos de idade, não fizera inimigos.

Militara, sob o antigo regimen, no partido liberal, ao qual prestou desinteressados serviços.

Logo que constou á provedoria da Santa Casa o seu fallecimento, o venerando sr. provedor, exm. sr. commendador Albino Silva, providenciou de modo a que em todos os estabelecimentos, mantidos pela benemerita instituição, se soubesse da triste nova, com o fim de serem tributadas ao extincto as ultimas homenagens.

Effectivamente, ao seu enterro compareceram as irmãs superioras e os directores desses estabelecimentos, enviando cada um delles parte do pessoal para os representarem.

O corpo, em rico ataúde, sobre o qual se viam muitas corôas, foi trasladado á mão da casa de residencia do finado, á ladeira da Sé, até o *wagon* funerario da via-ferrea de Olinda e nelle transportado, por comboio especial, até a estação d'Aurora, sendo durante o percurso velado o cadaver por mordomos da Santa Casa.

Esperavam o feretro na rua d'Aurora a irmandade da Ordem 3.ª de S. Francisco, de cruz alçada, uma commissão de padres salesianos, grande numero de amigos do extincto e beneficiados da Santa Casa.

Em o coche especial da casa Agra, acompanhado por grande numero de carros de passeio e bondes especiaes, foi o corpo levado ao cemiterio de Santo Amaro, onde, após a encommendação, sepultou-se em uma das catacumbas da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Ao enterro estiveram presentes os exmos. srs. provedor da Santa Casa, commendador Albino José da Silva e vice-provedor commendador José Maria de Andrade, os mordomos, srs. Clementino Tavares, Apollinario Maranhão, Burlamaqui, Galdino Medeiros, Regallo Braga, Jovino Cunha, Francisco Manoel, Manoel Santos e Almeida Cunha.

Entre muitas pessôas que vimos, tributando ao extincto solenne prova de quanto o extremeciam, vimos os srs. drs. Tito Rosa, Cavalcante Pina, Arnobio Marques, Costa Ribeiro, Octavio de Freitas, Frederico Curio, Julio Pires, Cordeiro, Avila, Amaro Wanderley, Mario Freire, Malaquias Gonçalves, Nunes Coimbra, José Honorio, Eustaquio de Carvalho, Domingos Gonçalves, José Berardo, Octaviano de Siqueira, Arthur Muniz, Ephiphanio Sampaio, João Marques, Thomé Gibson, Assis Rocha, Carlos A. Machado, Arthur Cavalcante, Alcebiades Velloso, Zeferino Agra, Bianor de Medeiros, Nunes Vianna, F. Augusto Pereira da Costa e Adelino Costa, e os srs. J. Ricardo de Medeiros, Alberto da Silva, que tambem representou o dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Antonio Figueiredo, Alfredo M. de Barros, Eduardo de V. Correia. Julio Porto, Silva Senna, Manoel Agra, Francisco Maria de Barros, João Gomes de Lyra, J. Benicio dos Santos Costa, vigario Francisco Joaquim da Silva, A. Leonardo Rodrigues, commendador A. V. da Silva Barroca, Henrique A. de Oliveira Rodrigues, Antonio Ferreira da Costa Pinto, Carneiro de Souza, Rego Monteiro, Gaspar Costa, Santos Villaça, J. Duarte Simões, Eugenio Guedes, Luiz Dubourcq, José Paulino da Silva, M. Lins Paes Barretto, M. Antunes Correia, Alfredo Machado, José Lobo, Antonio Magalhães da Silva, A. P. Braga Guimarães, Tito Livio Soares, Sant'Anna Araujo, Nunes Vianna, Manoel Lobo, F. J. Jayme Galvão, Miguel J. C. Cardoso, Henrique Cruz, Francisco Barros, Manoel A. de Oliveira Brandão, Caetano da Silva Pessôa, Mathias T. de Almeida, João Moreira da Silva Braga, Guilherme Pinto, Arthur Lobo, Angelo Villaça, Urbano Lima e João Carlos da Silva Guimarães.

O *Diario* fez-se representar no luctuoso acto.

Não concluiremos esta rapida noticia sem transcrever as seguintes honrosas referencias que, em 1.º de julho do anno proximo findo, fez o exmo. sr. Albino José da Silva no seu Relatorio apresentado á Junta, attinentes ao saudoso extincto: «folgo de recordar (no commendador Joaquim Fellippe da Costa) a melhor fé de officio, que tanto o distingue, no desempenho da ardua commissão, que lhe está confiada ha cerca de trinta annos, nos ultimos dos quaes mais notaveis e admirados se tornam os seus labores desde que, pelo grande avanço da idade, a que já attingiu, maior é a somma de sacrificio por elle empregado para mostrar que continúa a votar-se com verdadeiro zelo á nossa Pia Instituição.»

A' exma. inconsolavel esposa do finado e a seus filhos os srs. drs. Alfredo Costa e Joaquim Felippe, bem como a seu genro, o sr. dr. Gabriel Henrique de Araujo e esposa, dra. Delmira da Costa Araujo enviamos as nossas condolencias.

— Falleceu ante-hontem, no 2.º andar do predio n. 45 á rua Pedro Affonso, o distincto e virtuoso conego Manoel Martins Alves de Carvalho, digno vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa do municipio de Caruarú.

O finado que se impunha a consideração de todos que o conheciam, além de exemplar e bemfazejo, tinha a dotar-lhe a alma uma das maiores qualidades, a de amigo extremoso e dedicado.

O enterramento que, se effectuou no mesmo dia pelas 5 ¼ horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro, foi numerosamente concorrido, tendo o 27.º batalhão de infanteria prestado ao illustre morto, que era capellão do exercito, reformado no posto de capitão, as devidas continencias.

Fizeram-se representar no sahimento varias corporações religiosas, entre as quaes a irmandade de S. Pedro dos Clerigos.

Pezames a sua exma. familia.

— Em a casa de sua residencia á rua Oitenta e Nove n. 193, finou-se ante-hontem pelas 10 horas da noite, victimado por uma *arterio-sclorose*, o venerando sr. major Thomaz Luiz de Moraes Rego.

Natural do Maranhão, o finado occupou o logar de chefe de secção da secretaria do governo e de lente do Lyceu, naquelle Estado.

O seu enterramento, que effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro, teve grande assistencia.

Sentimentamos á familia do digno morto, especialmente ao seu illustre filho, sr. dr. Manoel Francisco de Moraes Rego, lente substituto da nossa Escola de Engenharia.

N. 103-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE JANEIRO DE 1903

34893	200:000$000	13512	3:000$000
24182	10:000$000	16056	3:000$000
7386	5:000$000	..	..

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

4187	5048	13544	18806

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

11996	31873	34179	34551	36263	37875

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

367	5021	6142	20199	37371
501	5946	14222	31689	37691

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2641	6992	12059	23627	31123
3124	8697	14454	27540	32224
3141	8781	16626	28807	35884
4556	9874	17648	29453	39585
5373	10466	18094	29642	39603

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

34891	34893	34895	34897	34900
34892	34894	34896	34899	.. ..

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

24181	24184	24186	24188	24900
24183	24185	24187	24189	.. ..

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

7381	7383	7385	7388	7390
7382	7384	7387	7389	....

APPROXIMAÇÕES

34897	1:500$000	24183	200$000
34899	1:500$000	7385	100$000
24181	200$000	7387	100$000

Os numeros de 34801 a 34900 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 98 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 98.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de Janeiro de 1903:

Existiam	633
Entraram	21
Sahiram	4
Existem	650
A SABER:	
Nacionaes	618
Mulheres	21
Estrangeiros	11
Total	650
Arraçoados bons	554
» doentes	27
» loucos	5
Alimentados á custa propria	5
Correcionaes	59
Total	650
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	26
Entrou	1
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de janeiro de 1903:

Bacharel João Chacon, promotor publico do municipio de Nazareth, requerendo 90 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, com ordenado.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Taquaretinga, pedindo pagamento de alugueis da mesma casa, a contar de outubro a dezembro do anno proximo findo, á razão de 40$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Hosana Pacheco, professora publica da cadeira de Chã de Alegria, do municipio de Gloria Goytá, requerendo 60 dias de licença, afim de tratar de sua saúde, seriamente alterada.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Manoel Marianno de Maria, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Correntes, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, professor publico e effectivo da cadeira de Serinhãem, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 72$000, importancia do aluguel da casa onde funcciona sua escola correspondente aos mezes de julho a dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de janeiro de 1902:

Theonilla de Oliveira.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Despachos do dia 9:

Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Eduardo José de Almeida Pernambuco, 2.º escripturario da Recebedoria deste Estado, pedindo dous mezes de licença.—Informe com urgencia o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de janeiro de 1903:

Rodrigo Carvalho & C., 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Rodrigues Lima & C.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas pela lei, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito.

Joaquim Gomes de Andrade, José Joaquim e Emilio, Emilia Guilhermina dos Santos Lima e Umbelina L. da S. Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

André Frederico Nauzer, Leobaldo L. dos Santos Fragoso e Adelaide Guimarães Paiva.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Carlos Nigro Maimone e Herculano Ferreira Neves.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 1 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

Manoel Cavalcante Lins e Pinto Alves & C.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 7.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de janeiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Lessa, Lino Guedes da Silva e Joaquim José dos Santos, vindos de Gameleira, como pronunciados no art. 294 § 2.º do Cod. Penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Maria Olympia de Mello Santiago e José Antonio dos Santos, por disturbios, Laurentino Amancio de Carvalho, por embriaguez, Maria Joanna dos Santos, por offensas á moral publica, Hermenegildo Antonio da Cruz e Julio Correia Paes da Rocha, como desordeiros, Affonso José dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino Ramos de Mello, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Helvecio Machado da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Gomes da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Ventura, por crime de defloramento e Antonio Amadeu de Araujo, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Rosa Barbosa e Maria Moreira, como desordeiras, Anna Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, João Antonio do Nascimento, vulgo *Caboclo*, como alienado.

— Communicou-me o subdelegado de S. Antonio que, no dia 5 do corrente, á tarde, em o Caes do Ramos da mesma freguezia, o catraeiro de nome José Marques, conhecido por José Amarello, armado de cacête feriu a Francisco José de Souza.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Que, na tarde de 6 deste mez, na rua do Fogo da referida subdelegacia, o individuo de nome Brasilino Borges do Nascimento, armado de faca de ponta, feriu a Ildeberto Freitas do Carmo.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Que no mesmo dia á noite, na rua Marquez do Herval da mesma freguezia, deram-se um conflicto entre estudantes e empregados do commercio, do qual resultou sahir ferido o estudante de direito, Manoel Lustosa de Freitas e o empregado do commercio Manoel Marques de Freitas Guimarães.

Sobre o facto procede a mencionada autoridade, ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, ante-hontem deu cerco na casa n. 27 da rua Pedro Affonso, onde funccionava uma banca de jogo, apprehendendo um globo como algumas espheras e um panno com diversos numeros do que fez remessa á esta Repartição, para os devidos fins.

— Em data de 14 de dezembro do anno proximamente findo, no sitio Mumbaça do municipio de Triumpho, os individuos de nomes José Eleuterio dos Santos e José Eleuterio dos Santos Filho, armados de faca de ponta assassinaram a Manoel de tal.

Contra os criminosos que foram presos em flagrante, procede o delegado respectivo ás diligencias da lei, que foram enviadas ao dr. promotor, por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade.

Scientificou-me o delegado de policia de Amaragy que, no dia 5 do corrente, em o sitio Criminosos da referida localidade, a mulher de nome Francisca Maria da Conceição, seus filhos Abilio Ferreira e João Alexandre, de parceria com o individuo de nome Pedro Amaro, espancaram barbaramente á Joanna Maria da Conceição e a um filho menor, resultando a morte de Joanna, logo após o espancamento.

A referida autoridade procede ás diligencias legaes, contra os criminosos que se acham presos.

— O delegado de policia do Bonito, participou-me que, em data de 17 do corrente, no logar Escondido do alludido municipio, cercou a estribaria pertencente a Manoel Laurentino de Souza, onde encontrou 30 cavallos, sendo apprehendidos em poder do mesmo Laurentino e de João Correia, conhecido por *João Caboclo*, 12 cavallos furtados, que ficam alli depositados até que sejam legalmente reclamados.

João Caboclo, que na occasião se achava armado, conseguiu evadir-se, desfechando um tiro contra a força policial, ferindo a um soldado municipal. Foram presos o dono da mesma estribaria e seus empregados José Lourenço da Silva, Antonio Correia de Lima e Valdevino Gomes de Andrade, contra os quaes procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 345

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º Para consolidar todo o debito do Municipio, fica o Prefeito auctorizado a emittir mil e duzentos contos de réis (1.200:000$000) em apolices nominaes, do valor de cem mil réis (100$000) cada uma, vencendo o juro annual de 8 %, pagos semestralmente.

§ Unico. Essas apolices são transferiveis por meio de endosso, independente de averbação.

Art. 2.º O resgate das apolices emittidas em virtude da presente lei, será feito semestralmente, por sorteio na razão de 5 % ao anno.

Art. 3.º As apolices existentes actualmente em circulação serão substituidas pelas da presente emissão, sendo pagos os respectivos juros vencidos, inclusive os das que já tenham sido sorteadas e não resgatadas.

Art. 4.º Para fiel execução do resgate e pagamento dos juros das apolices emittidas, o prefeito fará depositar pela renda do mercado publico de S. José, em um banco, a quantia de seis contos e quinhentos mil réis (6:500$000) nos dias 1 e 16 de cada mez, não podendo dessa importancia ser levantada quantia alguma para fim diverso.

§ Unico. O deposito de que trata o artigo acima, continuará a ser feito até completo resgate das apolices com os seus respectivos juros.

Art. 5.º Para occorrer a despesa com a impressão das apolices de que trata a presente lei, fica o prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 27 de dezembro de 1902.

Pedro Osorio de Cerqueira,
PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO, SERVINDO DE 1º.
Henrique Bernardes de Oliveira,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 3 de Janeiro de 1903.
(Assignado). O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

MUNICIPIO DE GRAVATÁ

LEI N. 25

O CONCELHO MUNICIPAL DE GRAVATA', DECRETA:

Art. 1.º A despesa para o exercicio de 1903, está orçada em 20:240$000.

Art. 2.º A referida despesa será dividida com os serviços seguintes:

Tabella n. 1

Ordenado do Prefeito	1:800$000
Idem do Thesoureiro	240$000
Idem do escrivão da receita, amanuense das Secretarias do Concelho e Prefeitura, que servirá como aferidor	800$000
Idem do Procurador dos feitos da fazenda Municipal e encarregado da defesa dos presos pobres perante o Tribunal do jury	1:000$000
Idem ao fiscal da Cidade e Russinha	300$000
Idem ao fiscal de Urucú-mirim e Macaco	120$000
Idem ao fiscal de Chã-Grande	60$000
Idem ao porteiro do Concelho Municipal	180$000
Idem ao administrador do Cemiterio que servirá de zelador do açougue	240$000
Idem do escrivão do jury sem mais custas nos processos crimes decahidos	440$000
Idem do official de justiça sem mais custas nos processos crimes decahidos	360$000
Aluguel da casa onde funcciona o Concelho	360$000
Idem do açougue da cidade	300$000
Expediente da Prefeitura	500$000
Idem do Concelho	300$000
Assignatura do Diario Official e impressões de leis	300$000
Jury e eleições	400$000
Limpesa das ruas da cidade e povoados	600$000
Eventuaes	70$000
Um guarda fiscal	500$000
15 % aos procuradores	
	9:500$000

Tabella n. 2

ENSINO PUBLICO

Ordenado da professora do sexo feminino na cidade	1:200$000
Idem da professora da cadeira mixta de Chã-Grande	720$000
Idem da professora de Urucú-mirim	720$000
Idem da professora de Macaco	600$000
Idem da professora do Alto do rio	600$000
Idem da professora de Frecheiras	600$000
Idem da professora de Avenca	600$000
	5:040$000

Tabella n. 3

JUSTIÇA MUNICIPAL

Ordenado do escrivão do 1.º districto	300$000
Idem do escrivão do 2.º districto	200$000
Idem do escrivão do 3.º districto	200$000
	700$000

Tabella n. 4

Obras publicas	4:000$000
Illuminação publica com 30 lampeões	1:000$000
	5:000$000

RECEITA

Art. 3.º Para occorrer os serviços das tabellas ns. 1, 2, 3, e 4, serão cobrados os seguintes impostos:

§ 1.º Divida activa dos exercicios passados até 1901...... 3:184$500.
§ 2.º Divida do exercicio corrente 2:430$700.
§ 3.º Multa de infração de posturas.
§ 4.º Rendimento do cemiterio.
§ 5.º Decima urbana.
§ 6.º 3 % sobre o ordenado annual dos empregados dentro do exercicio em que forem nomeados.
§ 7.º Dizimo de gado vaccum, cavallar, muar, cabrum e ovelhum, de accôrdo com a lei n. 17 de 26 dezembro de 1897.
§ 8.º Aferição de pesos e medidas, pela tabella seguinte:
a, 2$000 por metro.
b, 2$000 por terno de pesos até 10 kilos.
c, 2$000 por terno de medidas para liquido e secco;
d. 2$000 por balança commum.
e, 5$000 por balança decimal, e metade da taxa na revisão.
§ 9.º 10 % sobre os impostos de lançamento com addicional.
§ 10. Para abrir e continuar ter aberto qualquer estabelecimento commercial em predio comprehendido no lançamento predial, com excepção dos que têm taxa especial, 20 % sobre o valor locativo do predio e 30 % nos povoados e arrabaldes.
§ 11. Rendimento de curral para recolhimento de animaes nos dias de feira, de accôrdo com a lei n. 24 de 23 de abril de 1902.
§ 12. 100$000 por machina a vapor empregada em qualquer mister, que funccione á lenha e 50$000 pelos motores a petroleo.
§ 13. 50$000 para comprar cereaes nas feiras do municipio.
§ 14. 40$000 para comprar algodão no municipio.
§ 15. 50$000 por pharmacia.
§ 16. 30$000 por hotel na cidade.
§ 17. 5$000 por padaria na cidade e metade nos povoados.
§ 18. 30$000 por bilhar.
§ 19. 20$000 para comprar e vender ouro e prata e 5$000 para outro qualquer metal.
§ 20. 20$000 por officina mechanica.
§ 21. 20$000 por fabrica de movimento animal.
§ 22. 20$000 por cocheira e que mantêm cavallos para aluguel.
§ 23. 10$000 por hortas de capim, exceptuando as que não forem para negocio.
§ 24. 20$000 por cortume em logares permittidos.
§ 25. 10$000 por salgadeira.
§ 26. 50$000 por carro de lenha extrahida das matas do municipio e exportado pela estrada de ferro.
§ 27. 20$000 por mascate de fasendas ou miudesas, residente no municipio e não residente 40$000.
§ 28. 6$000 por cada rez abatida para o consumo publico, em qualquer parte do municipio, 1$000 por suino e 200 por ovelhum ou cabrum.
§ 29. 10$000 por officina de funileiro, sapateiro, ferreiro, relojoeiro, marcineiro, barbeiro e alfaiataria.
§ 30. 5$000 para exercer as artes de carpinteria e architectura.
§ 31. 20$000 para vender polvora, quer seja em barris, quer seja em latas.
§ 32. 10$000 para vender fogos de artificio ou de qualquer naturesa.
§ 33. 50$000 por fabrica ou forno de cal.
§ 34. $500 por animal cavallar que fôr negociado nas feiras do municipio.
§ 35. 10$000 por casa de fabricar farinha, movida a agua e 5$000 para as de movimento braçal.
§ 36. 2$000 por officina de fabricar fogos de artificio.
§ 37. 2$000 para comprar couros verdes, seccos ou salgados.
§ 38. 5$000 por corretores.
§ 39. 5$000 para vender bilhetes de loterias.
§ 40. 5$000 por estallagem ou rancho.
§ 41. 10$000 por photographo residente ou ambulante.
§ 42. 5$000 para exercer no municipio as funcções de advogado, medico, official de justiça, contador, partidor, distribuidor, escrivão e tabellião.
§ 43. 20$000 por olaria e 5$000 por caeira de tijollos, queimada avulsa, pago antes de ser demolida.
§ 44. 1$000 por animal cavallar e muar que vier de outro municipio, refazer-se nos pastos deste.
§ 45. 10$000 por kiosque
§ 46. 5$000 para abrir inscripções no exterior do predio.
§ 47. 5$000 por qualquer leilão no municipio.
§ 48. 5$000 por transferencia de negocio a outro dono.
§ 49. 5$000 por cada espectaculo cuja entrada fôr paga, salvo os que forem dados em beneficio de obra pia ou municipal.
§ 50. 10$000 para construir predio assobradado no perimetro da cidade e 6$000 para os terreos.
§ 51. 5$000 para abrir, tapar porta ou janella no exterior do predio.
§ 52. 6$000 para collocação de materiaes nas ruas d'esta cidade em quanto durar o serviço, sem embaraçar o tranzito.
§ 53. 5$000 para armar barraca nos dias de festa e 3$000 por cada botequim.
§ 54. Impostos cobrados nas feiras pela tabella seguinte:
a), 200 réis por sacca de feijão, assucar, café, que forem expostos á venda.
b), 150 réis por sacco de outra qualquer mercadoria.
c), 300 réis por carga de fructas.
d), 600 réis por carga de carne secca ou salgada, rapadura, dôce etc.
e), 500 réis por qualquer banco, com ou sem tolda que fôr collocado nas feiras.
f), 1$000 por carga de aguardente, fumo, sola, couros seccos salgados ou espichados, calçados e arreios de montaria.
g), 300 réis por fressureiro.
h), 100 réis pelos pequenos volumes, cujo valor não seja inferior a 1$000.
i), 400 réis por carga de esteiras, albardas, louça de barro e outras semelhantes.
j), 500 réis por cassuá com porcos ou gallinhas.
k), 100 réis por taboa que fôr exposta á venda.
§ 55. 50 réis por sacco de carvão fabricado e vendido no municipio e destinado á exportação.
§ 56. 100 réis por dormente, moirão, barrote de estaca do municipio, sendo pago pelo arrematante ou contractante do fornecimento.
§ 57. 2$000 por linha de madeira quadrangular, 1$000 por dita rolissa, 600 réis por duzia de caibros, 300 réis por dita de ripas 100 réis por enchamé, e 100 réis por taboa que forem extrahida deste para outro municipio.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 4.º Ficam em vigor as leis anteriores que não foram revogadas.

Art. 5.º Todo o imposto superior a 20$000, poderá ser pago em duas prestações sempre porém nos mezes de Janeiro a Julho de cada exercicio; excepto o que fôr cobrado como licença, que será pago previa e integralmente, sob pena de 20 % de multa sobre o valor do mesmo.

Art. 6.º Os compradores de cereaes que não tiverem licença para fazerem suas compras, ficam sujeito á contribuição de 200 réis por cada sacco.

Art. 7.º O imposto de collecta será feito o lançamento no mez de Janeiro de cada anno.

Art. 8.º Fica o prefeito autorizado a levar em hasta publica os impostos que não forem sujeitos a lançamento.

Art. 9.º Fica expressamente prohibido as cercas a faxina no perimetro urbano construidas em terrenos que se prestem á edificação ou substituida a muro, ficando para isto marcado o prazo de seis mezes a contar da data da presente lei.

Art. 10. Fica o prefeito autorizado a mandar construir um Cemiterio nos suburbios d'esta cidade, despendendo para isto a quantia de 5:000$000, podendo a construcção ser feita por administração, ou contracto e bem assim suspender temporariamente qualquer despesa decretada na presente lei; com tanto que no actual exercicio fique construido o mesmo Cemiterio.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

Concelho Municipal de Gravatá, em 29 de Dezembro de 1902.

Manoel Bezerra de França,
PRESIDENTE.
Francisco Gomes de Araujo.
1.º SECRETARIO.
Manoel Rodrigues Alves,
2.º SECRETARIO.
Laurindo Gomes da Silva,
Manoel Correia de Mello.

Publique-se.
Gravatá, 29 de Dezembro de 1902.
José Bezerra do Rego Barros,
PREFEITO.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSAO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1902

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente os srs. deputados Lino Leocadio, Regallo Braga, coronel João Rodrigues de Moura, José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinho, declarou o sr. presidente aberta a sessão, a qual deixou de comparecer, com participação, o sr. deputado, coronel José Rufino Climaco da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

OFFICIOS

Da junta commercial de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, de 22 do mez proximo findo, communicando haver nomeado agente de leilões ao cidadão Brazileiro Maximiliano Frey Kesber, que naquella data assumira o respectivo exercicio.—Inteirada.

Do sr. presidente interino da junta commercial de Bello Horisonte, Estado de Minas Geraes, de 3 do corrente, communicando que, tendo sido, por decreto de 17 do governo do mesmo Estado, do mez anterior, nomeado presidente interino dessa junta, no dia immediato tomou posse e entrou em exercicio, ficando assim constituida: Raul da Costa Mendes, o mesmo presidente interino, secretario Francisco de Castro Ribeiro e cidadãos José Benjamin, Manoel Pereira de Carvalho e Francisco Galdino Vieira—Accuse-se.

Da junta dos corretores, de 16 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiáes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Fôram apresentados a rubrica os seguintes

LIVROS:

Diario de Casado Araujo.
Idem da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.
Idem de João Balbino de Lucena.
Idem de Rodolpho Moutinho.
Idem de Manoel J. de Miranda.
Copiador de João Balbino de Lucena.
Idem de Amorim Silva & C.
Idem de Rodolpho Moutinho.
Tiveram despacho as seguintes

PETIÇÕES:

De Ferreira Vital & C., estabelecido á travessa de S. Pedro n. 10, nesta cidade, para o archivamento da alteração do seu contracto social, pela retirada do socio Antonio Honorato Ferreira.—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo para que seja feito o registro de sua firma a annotação, no sentido da sahida daquelle socio.—Attendido.

De Santos da Figueira & C., estabelecidos com armazem de estivas, em grosso, commissões e consignações, á rua do Marquez de Olida n. 54, para o registro da marca denominada «Olho», e collada nos exemplares annexos, a qual adoptaram para ser usada em seus volumes ou mercadorias que importarem ou mandarem fabricar.—Satisfação o parecer.

Da Companhia Industrial Pernambucana, para o archivamento da acta junta por cópia, em duplicata, da sessão da assembléa geral ordinaria, realizada em 4 do corrente em que fôram approvadas as contas e parecer da commissão fiscal, e eleita a nova commissão.—Como pede.

De Fernandes Nunes & C., para prorogação de seu contraro social por tempo indeterminado.—Deferido.

De João Balbino de Lucena, estabelecido á rua do Commercio n. 39, em Panellas de Miranda, deste Estado, para o registro de sua firma commercial.—Sim.

De Rodolpho Moutinho, estabelecido á rua do dr. Joaquim Nabuco n. 66, freguezia da Graça, para identico registro.—Registre-se.

De Gregorio Alencar, estabelecido á Praça de João Alfredo n. 2, na Magdalena, para igual registro.—Seja registrada.

De Alberto Lopes Machado, pedindo o registro da procuração junta, que lhe fôra passada pela Companhia Segurança do Pará.—Como requer.

De José Jacintho da Silveira, agente de leilões desta praça, pedindo prorogação de prazo, visto não ter ainda obtido do Thesouro do Estado a certidão que solicitou, afim de provar nada dever á Fazenda do imposto de sua profissão.—Fica prorogado o prazo por sessenta dias.

De Bento Pinto da Silva, commerciante estabelecido á rua da Aurora n. 114, do municipio de Limoeiro, pedindo com o documento junto, carta de matricula.—Passe-se a carta requerida.

A junta resolveu nomear, para comporem a junta de corretores que tem de funccionar durante o anno proximo vindouro, os srs. corretores geraes, João Carlos Pinto, presidente; Arthur Dubeux, secretario; Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, thesoureiro; e ordenou que nesse sentido se fizesse a devida communicação.

Finda a materia do expediente, tomou a palavra o sr. deputado coronel Moura, e disse que, sendo esta a ultima sessão a que comparecia, visto estar proxima a terminação do seu mandato, era de seu dever despedir-se de seus dignos collegas, e agradecer-lhes as attenções com que sempre o trataram. Disse ainda que, por igual motivo, estendia o seu agradecimento ao dr. secretario.

Em seguida, o sr. presidente declarou que, estando convicto de ser neste momento fiel interprete dos sentimentos de que se achavam possuidos os demais collegas, membros da junta, era tambem de seu dever agradecer e retribuir, por si e por estes a fineza que acabava de dispensar o honrado collega coronel Moura. Por sua vez, o dr. secretario, confessando-se penhorado pela referencia que de sua pessôa se dignou de fazer o mesmo sr. coronel Moura, protestava o seu profundo reconhecimento.

A' 1 hora da tarde foi levantada a sessão visto ser esgotada a mactriaa do espediente.

Está conforme.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de janeiro de 1903.

O official maior,
Elydio Pessôa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AGRADECIMENTO

Cypriano de Almeida Costa Lima e sua familia, penhorados, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que lhes dirigiram cartões de condolencias, e as que se dignaram de assistir os suffragios que por alma de sua prezada mãe, Anna Ritta do Carmo Almeida, mandaram celebrar no 30.º dia de seu fallecimento.

Recife, 10 de Janeiro de 1903.

CASA DANNEMANN & C.ª

Agradecendo o primoroso brinde que lhe offereceu a conceituada Casa Dannemann, por intermedio do digno sr. commandante do *Chacabuco*, quando aqui, por occasião das memoraveis festas chilenas, o sr. presidente do Chile enviou esta gentil e attenciosa carta:

Santiago, 30 de outubro de 1902.

J. J. Dannemann & C.—Bahia.—Destinguidos señores: el señor commandante del *Chacabuco* me ha entregado una hermosa caja primorosamente arredada con nuestras de las variadas clases de cigarros que vv. ss. elaboran en su importante fabrica.

Agradeço muy de veras esta delicada attencion de vv. ss., en cujo nome se me ha entregado este obsequio, que conserveré como un recuerdo de la visita del crucero chileno al Brazil, en la cual este ha dado una vez más a la nacion chilena pruebas inequivocas de su fraternal amistad.

Soy de vv. ss. as. ss.—*Germán Riesco.*

(Transcripto d'*A Bahia* de 5 de dezembro ultimo).

MUTILADO

CANHOTINHO

Nós, abaixo assignados declaramos que adherimos á chefia politica do tenente coronel Henrique Pereira de Carvalho, que merece toda a nossa estima e consideração, quer como homem particular, quer como homem publico, pelos honrosos principios de ordem, páz e cordura, que lhe são peculiares.

José de Siqueira Passos, delegado de policia, Flaviano Apollinario Crêspo, avaliador do juizo, Olavo Correia Crespo, advogado do Concelho Municipal, Luiz Apollinario da Silva Manso, collector estadoal interino, tenente Eduardo José Alves de Mello, Henrique José dos Santos, pharmaceutico, José Dandas de Oliveira, João Mauricio da Rocha, Antonio Pereira de Carvalho, Othon Clementino Moreira, escrivão interino da Collectoria Estadual, Joaquim Henrique de Almeida, Antonio Augusto de Almeida, Alfredo Godofrêdo Moreira, Vicente Pires da Rocha, Francisco Carlos Magno, concelhero municipal, Ernesto Dantas d'Oliveira, Salustiano Felismino de Almeida, Caetano Cordeiro Manso, Antonio Marques de Lima e Silva, Thesoreiro, Joaquim Alves dos Santos, fiscal, José Bezerra de Oliveira, professar publico, João Agripino de Alcantara, secretario da prefeitura, Antonio Dacio de Mello, escrivão do districto, Felix de Valois Ferreira da Silva, contador do juizo, José Pedro da Silva Vieira, Raul Moreira, Antonio Felippe dos Santos, Manoel José Raphael, tenente Paulino Antonio de Souza Ayres, Juvino Morato Cordeiro, Manoel Vieira de Souza, Theophilo Nepomuceno de Siqueira, 2.º supplente do Juiz Municipal, Lydio Agripino de Alcantrra, Candido Agripino de Alcantra, Ildelfonso Pereira Téjo, Luiz Deoclecio Muniz do Amaral, partidor do juizo, Saturnino Alves Bezerra, José Apollinario Crêspo, Augusto Agripino de Alcantara, Sergio Augusto de Siqueira, Apprigio Gomes Nascimento, Sebastião Alves de Mello, José Carvalho da Costa, Antonio Barbosa da Silva, Euclydes de Andrade Roza, Dinamerico Antonio de Souza, Victorino José Nicoláu, Antonio Suares de Souza Sobrinho, Guilherme de Hollanda Magalhães, José Adriano Lins, Antonio Correia de Lima, Francisco Pereira da Silva, José Francisco Dias, Antonio Cordeiro da Silva, Bibiano Marcos, João Nunes, Manoel Capistrano de Oliveira, Conegundes Mello de Albuquerque, Joaquim M. da Costa, Antonio Ferreira dos Santos, João Maria Torres, Antonio Felippe Suares, Vicente Ferreira do Nascimento, Marcolino Pereira Cabral, Jovino Santa Cruz do Nascimento, Capetolino de Oliveira Mello, Theodorico José de Oliveira, Joaquim José de Mello, Galdino de Souza Filho, Vicente Ferreira de Pino, Gabriel Antonio das Neves, Thomaz José da Costa, José Florencio da Costa, Alexandre José da Costa, José Gonzaga Ferreira, Pedro Xisto Vilélla, Manoel João de Araújo, Antonio Serafim Ferreira, Antonio Joaquim d'Oliveira, José Alves da Silva, João Manoel da Silva, Antonio Caetano Pereira, José Antonio Ribeiro, Manoel Duarte da Silva, Panta-Leão Callado, Manoel Barboza Freires, Antonio Vieira da Silva, Manoel Flôr dos Santos, Joaquim Bezerra, Olympio Dias d'Oliveira, José Lopes de Morães, José Pires Magalhães, Abilio de Hollanda Magalhães, Pedro de Azevêdo dos Santos, Manoel do Nascimento Quaresma, Manoel Pedro de Mello, José Antonio Dias da Silva, Francisco Xisto Vilélla, Umbelino José da Silva, Belmiro Severo das Neves, Manoel Antonio das Neves, Antonio Vicente Bomfim, José Ferreira de Araujo, José Vieira de Barros, Pedro Victor, Antonio J. da Silva, José Pereira de Mattos, Francisco Pires da Costa, Antonio Vieira de Andrade, Antonio Neves Filho, Federalino Tavares de Vasconcellos, João B. da Silva, João Bezerra de Vasconcellos, Antonio José de Lima, Antonio Candido da Silva, Vicente José dos Santos, Vicente Marinho Falcão, Martiniano da C. Flho, Antonio José dos Santos, José Joaquim da Silva, Vicente José dos Santos, Manoel José d'Oliveira, Bellarmino da Cunha Bezerra, José Nunes de Oliveira, José Bernardo Ribeiro, Velnancio Luciano da Silva, José Francisco da Cruz, Pedro Carros de Almeida, Joaquim Alves de Espindola, Vicente Ferreira Ventura, José Francisco da Silva, Manoel Ferreira da Silva, Aureliano Ferrreira de Moraes, Firmino Bispo de Arrevorêdo, Joaquim Victorino do Nascimento, José Quirino da Silva, Antonio Ignacio da Silva, Avelino Candido da Silva, Antonio Joaquim Correia, Belmiro José Ferreira, Francisco Campos Carneiro, Joaquim Pereira da Silva, Manoel Feliciano da Silva, Vicente Pereira da Silva, José Candido da Silva, João Falcão de Mello, Sebastião Thenorio de Araujo, João Thenorio de Araujo, José Trindade da Silva, Manoel Pedro de Salles Netto, Pedro Antonio da Silva, Antonio Manoel da Silva, Marcolino José de Mattos, Caetano José dos Santos, Joaquim Xisto Vilelia, Paulino Gomes da Silva, Manoel Lins Portella, Caetano Bernardo Velloso, Luiz Candido da Silva, Manoel Felix de Almeida, José Joaquim de Almeida, Feliciano Vieira da Silva, Mariano Freires de Lima, José do Rozario Lima, Nomeriano Ferreira dos Anjos Antonio Lopes Revorêdo, José Marques Ferreira, Clodomyro José de Mello, Antonio Telles Pereira, Sebastião Xisto Vilella, capitão João Pereira da Silva Vianna, tenente-coronel Pedro Pacifico Pellez; concelheiro, Pedro Alves da Silva; juiz districtal, dr. Henrique Pinto Ribeiro, Francisco Roberto de Mattos Feijó; escrivão do 3.º districto, Ignacio de Almeida Couto, Francisco Lopes dos Santos, João Pedro de Torres, Dionizio Antonio de Almeida Filho, Dionisio Antonio de Almeida, Manoel Alves de Couto, Vicente Lopes da Silva, Francisco Araripps de Souza, Antonio da Silva Barros, Felix Herculano da Silva, Antonio Justo de Figueirêdo, Francisco Marcelino de Araujo, José P. Pullez, Gabriel de Souza Carneiro, Antonio Candido de Figueirêdo, Manoel Lopes Correia, José Antonio Nunes Pereira, José Alves da Silva, Antonio Eugenio Muniz José Francisco de Lemos, Antonio Epiphanio da Silva, Joaquim Ferreira de Macêdo, Antonio Ferreira de Mendonça, Daniel Ferreira de Mendonça, João Alves Belizario, Salustiano Manoel dos Santos, Francisco Ferreira de Lemos, Manoel F. Vieira, Amancio de Souza Pinto, Camillo Augusto da Silva, Jacintho Medeiros da Camara Tamarindo, João José de Figueirêdo, Antonio Cavalcante de Albuquerque, José Pedro Torres. Germino Pedro de Torres, Francisco Izidoro de Carvalho, Alfredo Bispo de Carvalho, José Pereira de Couto, Herculano José de Couto, José Lopes dos Santos, Antonio Lopes dos Santos, Antonio Pereira Vianna, Joaquim Pereira Vianna, Antonio Pereira da Silva, João Pereira da Silva, Manoel Theotonio dos Santos, José Ferreira dos Passos, Joaquim Pereira Lopes, Ignacio Góes dos Santos, Manoel Correia Lima, Emygdio Alves da Silva, Manoel do Rego Barros, Antonio Duarte Ribeiro, João Pinto de Aguiar, João Felix da Silva, Manoel Silverio de Mello, José Theotonio dos Santos, Antonio Lopes dos Santos, Gustavo Augusto da Silva Burgos, João Miguel da Silva, João Pereira Villa-Nova, Joaquim Alves Lino, Carlos Mauricio Wanderley, Antonio Gomes da Silva, José Alves Lins, Manoel P. de Barros, José Pereira Diniz, Claudino Correia de Mello Netto, Antonio José da Silva, Joaquim Antonio da Silva; tenente-coronel, Felix Athanazio de Villa-Nova, Joaquim Ferreira de Mendonça, Joaquim Tinô da Silva, Ignacio Paes de Azevêdo, Pedro Gonçalves de Mello; concelheiro, supplente, Manoel Gomes de Mello, Manoel Alexandre da Silva, Laurentino de Barros Correia; subdelegado, tenente Pedro Lins de Souza Fontes; juiz districtal, José Cypriano Vilella, Joaquim da Cruz Vilella, Quirino Coelho das Neves, Joaquim José Alexandre, Manoel Pereira Leite, Antonio Felix de Carvalho, José Antonio Tavares, Manoel Ferreira dos Anjos, Manoel Alves da Silva, Luiz Antonio de Almeida Costa, Alfredo Florentino Cordeiro da Costa, João Alexandre da Silva, Francisco Xavier dos Santos, Pedro Soares da Silva, Antonio Correia da Cruz, Avelino Machado Dias, Agripino Ferreira Catão, Felix da Costa Vilella, Manoel Baptista da Silva, Bellarmino Antonio da Costa, Antonio Leoncio da Silva, Joaquim Bazilio de Souza, Manoel M. de Mello João Alves da Costa, Custodio Alves da Costa, José Felippe de Mello, Francisco Alves da Costa, Manoel Correia da Silva, João Correia da Silva, Silvestre de Mello Correia, João F. de Britto, Porfiro Falcão de Mello, João P. de Oliveira, Vicente A. da Silva, Pedro J. de Torres, José Lourenço Bezerra, Luiz Leonardo da Silva, Belmiro Ferreira da Silva Vianna, Antonio José da Silva Neves, Joaquim José da Silva, Pedro Baptista da Silva, Thomaz de Souza Antonino, Herculino Souza da Rocha, Manoel Ferreira de Moraes, Joaquim Fernandes d'Oliveira, Lucio José de Souza, Manoel Luiz dos Santos, Manoel Alves da Silva, Joaquim Ferreira da Silva, Protazio do Rego Barros, Francisco Machado da Silva, Alfrêdo de Sant'Anna Silva, José Alves da Silva, Manoel Pereira dos Santos, Alexandre José da Silva Burgos, Francisco José da Silva Nunes, Jeronymo Marcolino da Rocha, Joaquim Ferreira de Moraes, Antonio Ferreira de Moraes, José Pereira dos Santos, Jeronymo Pereira Braga, João Francisco da Silva, Joaquim Vicente Alves da Silva, Bertholino Alves da Silva, José Marcolino da Rocha, Antonio José dos Santos, Manoel Miguel Cordeiro, Antonio Ferreira da Silva, Dionizio Marques Ferreira, João Graciano de Araujo, Manoel Graciano de Araujo, Manoel Florentino de Oliveira, Luiz de França Oliveira, José Correia de Oliveira, Guilherme Cadête da Silva, Manoel Fernandes de Oliveira, José Joaquim de Mello Gonçalves, Antonio Gonçalves de Mello, Manoel Fernandes Cadête, João Barbosa dos Santos, Joaquim Florentino Cordeiro da Costa, Caetano José dos Santos, Joaquim Pastôr dos Santos, Joaquim Theodoro Pereira, Antonio Bemvindo Maciel, Manoel Bemvindo da Silva, Antonio Thomaz da Silva, Francisco Leonardo da Silva, Antonio Guilhermino da Silva, Manoel Soares d'Oliveira, Manoel José Bião, José Alves dos Santos, Manoel Ferreira da Silva, José Fernandes Cadête, José Ferreira da Silva, Elizeu Nonato d'Oliveira, Manoel Elizeu d'Oliveira, Terluliano Pereira da Silva, Antonio Domingos do Nascimento, Antonio José do Carmo, José Ferreira da Silva, Henrique Martins Rodrigues, Manoel Henrique dos Santos, Clementino José da Silva, Antonio Victalino dos Santos, João Leonardo da Silva, Manoel Vianna da Silva, José Joaquim da Silva Vianna, José Godoy Vilella, José Antonio do Nascimento, Izidoro José Lopes, Joaquim Dias Pereira, Martiniano Ribeiro, Josué Antonio Nunes dos Santos, Honorato José das Neves, Manoel Alexandre da Silva, João Bento d'Oliveira, Feliciano Gomes da Costa, Albino Alves do Nascimento, José Barbosa Filho, José Henrique da Silva, Martinho Bispo da Silva, Manoel Alexandre da Silva Netto, Antonio Gouveia de Oliveira, Marcolino Ribeiro da Silva, José Bento de Oliveira, Francisco Gonçalves de Mello, Joaquim Gonçalves de Mello, João Gonçalves de Mello, Marrtins Gomes de Mello, João José de Amorim. Thomaz Gonçalves de Mello, tenente Florindo Bento Lindôso, José Lourenço Cavalcante, José Baptista Vilella, Francisco Baptista Vilella, Cyrillo da Cruz Vilella, José Joaquim de Mello, João Pereira da Matta, Antonio Francisco de Medeiros, Manoel Ferreira Roza, Manoel Gonçalves de Mello, Bernardino Baptista Vilella, Antonio Gomes da Silva, Joaquim Baptista Vilella, João Baptista de Lima, Pedro Baptista de Lima, Theodozio José das Neves, Braz C. Bispo, João Gomes dos Santos, Jeronymo Pinheiro dos Santos, Manoel Lourenço Bezerra, Antonio M. de Mello, João Gonçalves de Mello, Manoel João de Mello, João Severino da Silva, João Alexandre da Silva Filho, João M. de Miranda, Francisco Alexandre das Chagas, Miguel Archanjo de Medeiros, João Miguel de Medeiros, Antonio Severino do Amaral, Antonio Barbalho de Mattos, José Pereira dos Santos, Cypriano Muniz do Amaral, Francisco Gomes da Silva, Nicolão Bispo de Araujo, Pedro Gomes da Silva, José Cordeiro de Mello, Claudino de Medeiros Botelho, Francisco Antonio do Nascimento, José Joaquim das Flôres, Antonio Correia de Oliveira, Pedro Ferreira dos Santos, Manoel João d'Oliveira, José Marcolino da Silva, J. Bispo Barboza do Nascimento, Manoel Francisco da Bozarria, Manoel Francisco de Amorim, Antonio Leite Monteiro, Jacintho Vieira de Souza, José Alexandre da Silva, Manoel Xisto Vilella, Severino Correia de Oliveira, Luiz Ferreira da Silva, Aureliano Correia d'Oliveira, Manoel Rodrigues Pereira da Costa, Raymundo José Dornellas, Agripino Correia d'Oliveira, José Joaquim de Mello, Manoel Vieira dos Santos, Antonio Marques Bezerra, Bellarmino Gomes da Rocha, João Carlos da Costa, Jeronymo Pereira da Silva, Agostinho Ferreira Vilella, Joaquim Soriano Vilella, Antonio da Cruz Vilella, Felix Guilhermino de Oliveira, Porfiro Alexandre da Silva, José Pedro dos Santos, Cyriaco Pereira do Nascimento, José Joaquim de Sobral, José Jacintho de Lyra, Manoel Joaquim das Virgens, Esperidião Velloso dos Passos, José Alves da Silva, João Pereira da Silva, Pedro Ramos de Amorim, Joaquim José Correia, João José da Silva, Pedro Fernandes da Silva, Domingos Lopes d'Aquino, Canuto Rei de Salles, Guilhermino Correia d'Oliveira, Antonio Pereira dos Santos, Florencio Pereira da Silva, Jorge Antonio dos Santos, Antonio Lourenço Bezerra, Manoel Domingos Vilella, Sebastião Domingos dos Santos, Joaquim Domingos de Mello, Francisco Nunes de Almeida, Manoel Feitosa Dias, Laurentino Feitosa Dias, Joaquim B. Azevêdo, Raymundo Bispo de Oliveira, Manoel Florentino da Bizarria, Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Ignacio das Virgens, José Felippe de Mello, Antonio Felippe de Mello, Manoel José Ferreira, Izidoro Teixeira de Mello, Joaquim Pereira de Lima, José Pereira Victalino, Sebastião Pereira Victalino, José João dos Santos, João Francisco Velloso, Antonio Thomaz da Silva, Antonio Vieira de Souza, Antonio Zacharias Velloso.

Eu abaixo, assignado agricultor, supplente do Concelho Municipal do Municipio de Canhotinho, nesta data, declaro, sob palavra de honra que assignei uma adhesão feita ao coronel Manoel Jardim, illudido pelo sr. José Teixeira de Aguiar Rego e sargento José Florentino de Souza que allegaram ter aquelle documento fim inteiramente diferente á uma adhesão politica que os mesmo srs. faziam para ser o dito coronel Jardim chefe politico deste municipio.

Nesta data protesto contra a assignatura que firmei e declaro que considero meu chefe politico ao tenente-coronel Henrique Pereira de Carvalho, com quem estou prompto para votar e auxiliar naquillo que puder como politico que sou e supplente do Concelho Municipal deste Municipio de Canhotinho, para o que me assigno com as testemunhas abaixo inscriptas o que juro.

Canhotinho, 4 de janeiro de 1905.

José Victalino da Costa Gomes.

Testemunhas, Flaviano Apollinario Crespo e João Baptista de Lima.

AGRADECIMENTO

João Joaquim de Freitas Henriques, sua mulher e filho, impossibilitados de, por outro modo, corresponder ás provas de amizade com que, no transe aflictivo por que acabam de passar, lhes honraram seus amigos, já por visitas pessoaes, já por meio de cartas, cartões e telegrammas de pezames, servem-se deste para agradecer profundamente a todos, hypothecando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Outro sim: á illustrada imprensa pernambucana são igualmente gratos pelas generosas referencias á memoria do seu idolatrado morto.

Recife, 7 de janeiro de 1903.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos. — Rua Marquez de Olinda, n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil».

UBERABA. UM JUIZ AGRADECIDO.

O sr. Joaquim de Araujo Vaz e Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que, tendo-lhe apparecido em ambas as orelhas **darthros humidos**, o que muito o incommodava, resolveu usar o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá** de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e com dois vidros curou-se completamente de tão aborrecida molestia.

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231.— ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

AGRADECIMENTO

Adolpho Mauricéa e seus filhos Walfrido Mauricéa, Antonina Mauricéa e Alice Mauricéa, Alfredo Mauricéa e sua mulher Josephina do Amaral Mauricéa e seus filhos Djalma e Eliza, Secundino Mauricéa e sua mulher Firmina Cerqueira Mauricéa (auzentes) Luiz Francisco de Sales e sua mulher Faustiniana Mauricéa de Sales, Josephina Mauricéa, Maria Mauricéa, irmãos, cunhados e sobrinhos da fallecida e nunca esquecida Leopoldina Mauricea, agradecem a todos aquelles que durante o tempo de sua molestia lhes honraram com suas presenças e acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada: a todos agradece eterno reconhecimento. Outro sim: a missa do 7.º dia que devia ser celebrada hontem, ficou transferida para o dia 3 de fevereiro 30 dia do fallecimento, por falta de sacerdote, a qual será resada na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã.

Recife, 10 de janeiro de 1903.

Manifestação sincera.—E' o que fez o distincto medico de Rio de Janeiro, o dr. Moraes Sarmento, n'um attestado aos srs. Scott & Bowne, de Nova-York. Eis o que diz o illustrado doutor: "De todos os preparados pharmaceuticos tendentes a levantar um organismo depauperado, sem duvida alguma é na Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão que tenho tirado o maior proveito para esses doentes de minha clinica pelo que attesto a efficacia de seus beneficios e louvo o seu inventor."

João de Moura Rolim

Alfredo Rolim e sua familia, presentes e auzentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem rezar, na egreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, por alma de seu inesquecivel irmão **João de Moura Rolim**, fallecido no Rio de Janeiro, á 5 deste mez e desde logo agradecem a todos que prestarem esse acto de caridade e religião.

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
Vende-se á 200 rs.
NO
DIARIO DE PERNAMBUCO

DOR DE DENTE

O alferes Floduardo Pereira da Silveira, do 23.º batalhão de infanteria do exercito, actualmente no collegio militar, attesta que, fazendo uso do especifico **Odontalgico Oliveira Junior** (instantaneo) para *dôr de dente*, foi plena e satisfactoriamente provada a efficacia do remedio acima.

Capital Federal, 9 de novembro de 1899.

FLODUARDO PEREIRA DA SILVEIRA (*alferes*).

No Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C.. Cattete 231—ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *S. Francisco*, para o norte até Camocim, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Thames*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 7 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

DESVIO DE MALA

Da bagagem do dr. Estacio Coimbra, hontem chegado do Rio, pelo paquete «Espirito-Santo», desappareceu uma mala de sola, nova, com quatro palmos de comprimento e dous e meio de altura, marcada com tinta—ESTACIO COIMBRA.—RECIFE.

Contém vestidos de senhora, roupas de creanças, calçados e outras encommendas.

Gratifica-se a quem der informações nesta redacção ou á rua da Aurora n. 13, 2.º andar e pede-se ao passageiro que por engano houver levado a mala, de restituil-a com brevidade.

AVISO

Ficam sem valor as acções ns. 8305 a 8308 da Companhia Beberibe, pertencendo a d. P. M. de Lemos Furstemberg, as quaes se extraviaram.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Mudou-se o escriptorio desta Companhia para a casa n. 14 á rua 15 de Novembro.

THE WESTERN TELEGRAPH CO. LD'

As pessôas que têm endereços telegraphicos nesta Companhia e desejarem continuar com os mesmos no corrente anno, deverão renoval-os mediante o pagamento de vinte e cinco mil réis por endereço, até o dia 31 do corrente, pois que dessa data em diante serão considerados nullos os registros que não tiverem sido revalidados.

W. J. Rosworthy.
Gerente.

ACRE

Lindas cartas lithographadas e coloridas encontrão-se á venda em todas as casas commerciaes, e custa apenas, uma, 500 réis.

Approveitem.

Rua 15 de Novembro n. 4, 1.º andar.

Ao commercio

Precisa-se de um socio, com capital, para um esplendido estabelecimento de miudezas, vantajosamente conhecido, bem collocado e afreguezado; ou vende-se o mesmo estabelecimento.

Quem pretender entenda-se na rua Larga do Rosario n. 24, loja de joias.

Eu abaixo assignado declaro ao commercio que vendi ao sr. Francisco Damião Cavalcante Pessoa meu armazem de materiaes, sito á rua Marquez do Herval n. 31, livre e desembaraçado de qualquer onnus.

Recife, 7 de Janeiro 1903.

José Vieira de Araujo.

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou livre e desembaraçado de qualquer onus ao sr. José Vieira de Araujo o seu armazem de materiaes.

Recife, 7 de Janeiro de 1903.

Francisco Damião Cavalcante Pessôa.

VENDE-SE

O importante *Café Santos Dumont*, á rua da Imperatriz n. 77. A tratar no mesmo, com a proprietaria.

AVISO

Amorim Silva & C. avisam ao commercio desta praça terem transferido seu escriptorio para a rua do Commercio n. 42, 1º andar, entrada pela rua do Torres.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, participam que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si mantinham nesta praça, sob a razão social de *Rodrigues & Machado*, retirando-se o socio Antonio Rodrigues d'Azevedo Machado, pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio José Rodrigues d'Azevedo, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a firma individual de Rodrigues Machado, que para este fim se fica assignando José Rodrigues d'Azevedo Machado; o que participam para os devidos effeitos.

Recife, 5 de janeiro de 1903.

José Rodrigues d'Azevêdo.
Antonio Rodrigues d'Azevêdo Machado.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que a 31 de dezembro de 1902 dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita á rua Sebastião Lopes n... sob a firma de Moreira & Seixas retirando-se o socio, João, Alfredo Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extinta firma sob a responsabilidade do segundo.

Recife, 8 de Janeiro de 1903.

João Alfredo Moreira.
Bernardino de Almeido Seixas.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mais, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW E não acceite nenhum outro.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 1 de janeiro de 1903.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 37 de dezembro de 1902.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

ANNUNCIOS

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Rua do Hospicio n. 32

Reabre suas aulas no dia 20 de janeiro. Recebe alumnas: internas, semi-internas e externas.

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. **Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a**

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses — Catarrho — Rouquidão — Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

PREÇO DE CADA VIDRO 2$500

Preparação ecommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno, com o* XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA — NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta, Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—*Dr. Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

EM PERNAMBUCO

Em todas as Pharmacias e Dragarias

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Cocheira

Nos Coêlhos aluga-se uma grande cocheira; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

SUPERIOR FARELLO
Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA

Professor de linguas

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36
1.º ANDAR

ENGENHO

Vende-se uma parte do engenho Jaboatãosinho, proximo á cidade da Victoria, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 154.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apprelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrirá suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

CASPA,
Queda do cabello e calvicie
E TODAS AS MOLESTIAS DO
Couro cabelludo

curam-se com a ESAULINA OLIVEIRA JUNIOR.—Oliveira Junior & C., rua do Cattete, 231 — Rio de Janeiro.—Araujo Freitas & C., rua Ourives, 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroelo de. HORNYS

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesasoplata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Pára-chisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

RESIDUO DE CARPAPATO

O melhor fertilizador de capim e combustivel de caldeiras a vapor vende-se á 700 réis, por 75 kilos, á rua d'Aurora n. 163, fabrica de oleos.

Telhas de zinco

Vende-se grande quantidade de telhas de zinco, e madeira propria para estabulo, a tratar na Estrada de João de Barros n. 24.

ESCRIPTORIO

Vende-se uma divisão propria para escriptorio á rua Duque de Caxias n. 38.

Casacas e clacks

Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

T A Y U Y A

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 40 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de um affecção já longa e desanimadora.

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, com o uso do **Licor de Tayuyá de S. João da Barra** curou-se completamente.

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de SãoJoão da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr deTayuyá de São João da Barra.**

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de te usado muitos remedios, sem resultado algum, re solveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

DE SÃO JOÃO DA BARRA ═══ DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico**, ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos. Preço de cada vidro 5$000.

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra**, de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Antonio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 23, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 35, 1.º e 2.º andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa n. 20 á rua de Motocolombó, em Afogados. Está limpa, tem bastante comodos e grande quintal murado.
A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco*.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, [illegible] e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, e [illegible] de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary [illegible] rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA—que dê boas referencias. 10, rua Barão da Victoria.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE uma divisão envernizada: á rua Duque de Caxias n. 38.

L. P DOS SANTOS & C
132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS
PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

COLLEGIO DE S. JOSÉ

PARA MENINAS

RUA DA SOLEDADE N. 1

A directora do **COLLEGIO DE S. JOSÉ** scientifica ao respeitavel publico, e de modo particular aos srs. paes de familia que abrir-se-á este estabelecimento no dia 22 de Janeiro, e não a 19, segundo aviso anterior.

Approveita a opportunidade a direcção do mesmo collegio para declarar que o estabelecimento continúa a receber alumnas INTERNAS, EXTERNAS E MEIO-PENSIONISTAS, e espera que as meninas que devem voltar se achem de regresso, no dia indicado, para a abertura do collegio.

Soledade, 9 de Janeiro de 1903.

O Vinho Eupeptico e Retsaurador DE OLIVEIRA JUNIOR

E' o mais completo reconstituinte e tonico do organismo enfraquecido por qualquer causa.—**Deposito**: no Rio de Janeiro: OLIVEIRA JUNIOR & C., Cattete 231 — ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

A ECONOMISADORA

Sociedade anonyma de previdencia e economias, autorisada pelos decretos ns. 4118 de 6 de 1901 e 4436 de 17 de Junho de 1902

SÉDE SOCIAL—18, RUA DA CANDELARIA, 18—RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA
(Presidente, Dr. *J. Izidoro Martins Junior*.
(Gerente, *Alfredo Luiz Del Porto*.
(Thesoureiro, *M. Sigismundo Alvares Pereira*.
(Consultor, Senador *Ruy Barbosa*.

Esta companhia, já vantajosamente conhecida, emitte quatro especie e apolices: Apolices de accumulação simples.
» » » com juros.
» » capitalisação com participação de lucros.
» infantil com ou sem premio dotal.

Mediante uma joia variavel de 10$000 a 14$000, conforme a especie da apolice e uma contribuição mensal, tambem assim variavel, de 2$140 a 4$840, podendo os pagamentos ser feitos por mez, trimestre, semestre ou anno, á vontade do prestamista, póde qualquer pessôa obter mensalmente, não só o resgate da sua apolice, pelo valor nominal (500$000), como premios de um sorteio collectivo que vão de 25$000 a mais de 500$000. Além disso o possuidor de uma apolice infantil com premio dotal, pela qual se pagará 2$140 por mez, tem direito a um terceiro sorteio de premio dotal, que confere á apolice sorteada o premio de 2:400$000, que será pago em prestações de 50$000 mensaes, ou se o possuidor da apolice preferir receber de uma só vez 1:200$000 em dinheiro.

AGENTE NESTE ESTADO E NOS DO NORTE, ATÉ O CEARÁ
Dr. José Sizenando de Miranda Henriques
ESCRIPTORIO: 4—Rua 15 de Novembro—4, 1.º andar

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabre suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

Para os alumnos que teem de prestar exames no Gymnasio em Janeiro, as aulas abrir-se-ão no dia 2 do referido mez

---

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabre as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos**
Cursos: **primario, secundario e de madureza.**
Recife, 2 de janeiro de 1902.

O DIRECTOR,
Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

Instituto 19 de Abril

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento de educação e instrucção, o mais antigo do Estado, sempre sob a mesma directoria, acaba de passar por varias reformas e continúa a receber alumnos

INTERNOS, SEMI-INTERNOS, E EXTERNOS,

Mantem cursos primario, preparatorio (segundo os programmas officiaes) e commercial.

As matriculas estão abertas de **7 de Janeiro** em diante
As aulas, de 15 de Janeiro a 7 de Dezembro.

53—RUA DO HOSPICIO—53

N. B. Para os alumnos matriculados em 1902, que desejarem prestar seus exames officiaes no Gymnasio, em Janeiro, as aulas estarão abertas desde o dia 2 do dito mez.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

16 DO CORRENTE

EM QUINTOS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

PURGATIVO ANTI-BILIOSO

AS PILULAS DE TAYUYA' de S. João da Barra de OLIVEIRA JUNIOR purgam sem irritar e são prodigiosas no tratamento das **molestias do figado e baço, prisão de ventre, enxaquecas, falta de appetite, opilação, ictericia.** — No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 104.

Em Pernambuco: em todas as pharmacias e drogarias.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

FUNDADO EM 1891

PARA O SEXO FEMININO

Reabre as suas aulas no dia 7 do corrente, recebendo alumnas internas, semi internas e externas.

Este antigo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria tem um corpo docente de reconhecida competencia.

Mantem, além dos cursos primario e secundario, aulas praticas de francez e inglez para senhoras, aulas de desenho e pintura, a cargo do habil pintor pernambucano, sr. Eladio Cavalcante, e ensino de trabalhos de agulha, os mais aperfeiçoados.

Rua do Hospicio n. 4

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,
CURSO DE PREPARATORIOS,
CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director auxiliados pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.
PROFESSOR DE DESENHO—Rodolpho Lima.

Accaita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Albina Martins Calixto
SETIMO DIA

Antonio Martins Calixto sua mulher e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua sempre adorada mãi, sogra e avó na segunda feira 12 do corrente, no Convento da Gloria, pelas 7 horas da manhã. Desde já antecipam seus agradecimentos.

LEILÕES

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE

Machinas do costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

LEILÃO

De bons moveis, quadros a oleo, porcelanas, crystaes, metaes, etc.

COMO SEJAM:

Uma excellente mobilia côr de nogueira, encosto de palha composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros finos, 2 jarros para flôres, 2 escarradeiras, 1 mesa com pedra para centro, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 1 candieiro belga, 1 cama para casal, 1 dita para solteiro, 2 camas para creanças, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 mala, 1 bidet, 2 commodas, 1 guarda-vestidos, 1 serpentina para vellas, 2 banquinhas para bacias, 3 lindas colchas de seda, quasi novas, encarnada e côr de vinho, 2 lavatorios e pertences, 3 bidets, 1 caixa privada, 1 tapete para cama, 1 guarnicão para lavatorio, 6 cadeiras avulsas côr de nogueira, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 18 cadeiras de guarnição côr de nogueira, 1 aparador, 1 mesa com pedra para quartinhas, 1 prateleira, 1 jarra pequena com pé, 2 caixas grandes de amarello, 1 carteira, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, galheteiros, talheres, colheres e muitos outros moveis e objectos.

EM SEGUIDA

vender-se-ha uma importante bibliotheca composta de varias collecções, taes como: Diccionario de arte e manufactura (2 volumes;) Rescherelle, diccionario nacional (3 volumes;) L. Figuier, O anno scientifico e industrial (29 volumes;) Molière, obras completas (5 volumes;) E. Renan, o antichristo, vida de Jesus, os apostolos (3volumes;) Netscher—Os Hollandezes no Brazil (1 volume); Pelletan—Nova Babylonia. Direito do Homem (3 volumes;) Prondhw—Principio Federativo (1 volume;) Alexandre Dumas—O Collar da Rainha (1 volume;) Victor Hugo—Obras oratorias (1 volume;) Garnier—Economia Politica (1 volume;) Prevest Parandol—A França Nova (1 volume;) Simon—Politica radical (1 volume;) Laboulaye—Pariz na America (1 volume;) Discursos populares (1 volume;) Regnault—Historia da Inglaterra (1 volume;) Macartday—Viagem á China (3 volumes:) François Arago—Astronomia popular—Pouthier Chine (1 volume;) Couroy.—O imperio do Meio—Bentham—Pratica das assembléas—Robertson—Historia da America—La Torneau—A. Biologia e muitas outras obras de litteratura e direito, em francez, inglez e portuguez, que seria enfadonho mencionar.

Terça-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Imperatriz n. 62, 2.º andar

O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará leilão dos referidos moveis e livros.

2.º LEILÃO

Da casa n. 25 á rua da Soledade, freguezia da Bôa Vista com bôas accommodações e grande terreno arborisado pertencente ao espolio de Narciso José Monteiro, servindo de base a offerta de...... 15:500$000.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE
AO MEIO DIA

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 14.

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz seccional, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da referida casa.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
IBERIA

E' esperado do sul no dia 31 do corrente de 1903 e seguirá depois da demora o costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE
CALIFORNIA

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

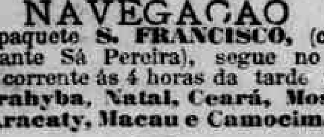
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 22 do corrente seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Ceará, Mossoró, Aracaty, Macau e Camocim.**

O paquete **JABOATÃO**, commandante A. Guimarães, segue nestes poucos dias directo para o **Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessôa), é esperados dos portos do sul no dia 11 do corrente.

Seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manaos no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas at 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamaça contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6. 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, 1.ª SECÇÃO, EM 7 DE JANEIRO DE 1903.

Em obediencia ao disposto no art. 167 do Regulomento expedido pelo Decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, faço publico que, ao provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipal, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario, general Luiz Augusto Coêlho Cintra, concorreram, dentro do praso legal, os seguintes cidadãos: bacharel José Francisco de Barros Almeida, Chrispiniano Buarque de Macêdo, bacharel Ernesto Cunha, Francisco de Araujo Lima.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTO SOBRE TERRENOS BALDIOS
1.º semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimentos dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da publicação do presente edital, será arrecadado, á bocca do cofre, o imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente, sobre terrenos baldios não edificados, ainda que murados, á razão de 6)0 réis por metro corrente nos districtos urbanos e 2)0 réis nos suburbenos no perimetro da decima urbana do Recife, conforme o disposto no § 14 do art. 1.º da lei de orçamento.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1903.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 10 DE JANEIRO DE 1903.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Cabrobó, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Triumpho, o magistrado que o exercia, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido aos srs. concelheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, (1.ª do corrente anno), que durará por 15 dias successivos, devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 14, ás mesmas horas, afim de ter logar a abertura da mesma sessão, de accôrdo com o regimento interno.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official-maior da secretaria o escrevi, aos 10 de janeiro de 1903.

Pedro Osorio de Cerqueira,
Presidente.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito hespanhol Antonio da Cruz Pires, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem, na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de dezembro de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi.

Recife, 31 de dezembro de 1902.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

COMMERCIO

DIA 10

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com as taxas 11 23/32 e 11 3/4 sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 11 3/4, sendo esta taxa mantida sem alteração até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a... 11 7/8.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a vista 11 5/8 d. por mil reis do Banco.

Idem sobre o Porto a vista a 389 % de premio do Banco.

Saque sobre o Sul da Republica com..... 10 % de desconto ao anno.

Algodão de Limoeiro a 11$500 os 15 kilos com inspecção.

João Carlos Pinto, Presidente.
Arthur Dubeux, Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Crystallisados	4$800	a	5$200
Brancos	4$500	a	5$400
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados novo	1$800	a	1$900
Retames	1$500	a	1$700

Aguardente, a 640 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 graos cota-se para o agricultor a 1$300 e a canada de 40 graos 1$350.

Algodão

Vendas a 10$000, sertão e 10$500 mattas.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos conforme á procedencia		a	$350
Sola, o meio nominal conforme a procedencia	8$000	a	10$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$700
Mamona, os 15 kilos			1$850
Feijão mulatinho, cota-se novo o sacco com 60 k.	10$000	a	10$000
Milho, cota-se		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$000	a	3$400

Cera de carnaúba—As ultimas vendas effectuadas de procedencia Mossoró 1.ª qualidade 18$, 2.ª a 14$ e procedencia do Aracaty flôr 22$ primeira 19$000 medianas 16$500 e segunda 14$000 os 15 kilos e de Camocim a 15$500.

Couros

Pelles de cabra, a 25$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 13$000 nominal o cento.
Couros espichados $?50 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$130 nominal o kilo.
Couros verdes, a $?60 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Janeiro de 1903.

Assucar branco, kilo	310
Dito mascavado, idem	130
Dito refinado, idem	400
Dito demerara, idem	190
Aguardente (cachaça), litro	115
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	205
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	650
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	060
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	1$200
Ditos seccos espichados, idem	3$500
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em tabôas, idem	150$000
Dito em tôros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 10 Janeiro de 1903.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇAO

DIA 10 DE JANEIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete inglez *Thames*, para Lisboa carregou:

Alexandre de Mediers, 1/2 barrica com 45 kilos de assucar branco.

Para Southampton carregou:

Joaquim L. de Barros, 8 barricas com 160 abacaxis.

Para o interior

Paquete nacional *Poranga*, para Porto Alegre carregaram;

Pinto Alves & C., 888 saccos com 66600 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *S. Salvador*, para Manáos carregaram:

Loyo & C., 175/2 180/4 barricas com 25485 kilos de assucar branco e 3/4 5/8 barricas com 185 kilos de assucar refinado.

Medeiros & C., 5 pipas com 3860 litros de alcool.

Para Santarem carregaram:

G. Ferreira & C., 39 barricas 30/2 10/4 barricas com 11706 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:

José P. Lapa, 5 pipas com 330 litros de alcool.

Manoel Castano, 30 saccos com 3000 cocos, fructas e 50 pacotes com 400 kilos de doce.

Candido F. Cascão, 30/2 20/4 barricas e 100 saccos com 11340 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 80/2 80/4 barricas com 11520 kilos de assucar branco.

Miranda & Amorim, 600/2 75/4 barricas e 260 saccos com 77325 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro & C., 10 barricas com 800 kilos de assucar refinado.

No paquete nacional *Gram-Pará*, para o Pará carregaram:

Loyo & C., 175/2 125/4 120 saccos com 31350 kilos de assucar branco.

Alfredo Borges, 440/2 220/4 100/8 barricas e 290 saccos com 75210 kilos de assucar branco e 1900 saccos com 120000 kilos de milho.

A. Jovino da Fonseca, 435/2 250/4 50/3 barricas e 190 saccos com 70940 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & C., 90/2 60/4 barricas com 11100 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregou:

Alfredo Borges, 25 saccos com 1500 kilos de feijão.

No paquete nacional *Belém*, para o Rio G. do Sul carregaram:

Thomaz Beltrão, 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 2 toneis com 1200 litros de alcool e 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

Para Santos carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1000 saccos com... 60000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Bragança*, para Santos carregaram:

Amorim Silva & C., 381 saccos com 22860 kilos de assucar branco e 1400 saccos com 84000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 1400 saccos com 84000 kilos de assucar branco e 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado

No paquete nacional *Manáos*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Eugenio Cardoso & C., 500 saccos com... 30000 kilos de assucar mascavado

No paquete nacional *Amazonas*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Eugenio Cardoso & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *S. Francisco*, para o Ceará carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 1 barrica com 120 kilos de chocalhos.

Domingos Soriano, 2 caixas com 11 kilos de perfumarias.

Para Natal carregaram:

Moreira Lima & C., 5 fardos com 340 kilos de tecidos de algodão.

Alves de Britto & C., 5 fardos com 260 kilos de tecidos de algodão.

Para Mossoró carregaram:

Azevedo & C., 1 caixa com 50 kilos de rotulos e 3 barricas com 180 kilos de fumo.

Para Aracaty carregaram:

Amorim Fernandes & C., 8 barris com 840 litros de mel e 10 saccos com 600 kilos de milho.

Para Macau carregaram:

Azevedo & C., 1 caixa com 50 kilos de papel para cigarros e 1 caixa com 80 kilos de fumo.

No paquete nacional *Belem*, para o Rio de Janeiro carregaram:

João M. Lins, 89 saccos com 5340 kilos de assucar branco, 592 saccos com 35520 kilos de assucar demerara e 250 saccos com 15000 kilos de assucar refinado.

No paquete nacional *Itatiaya*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Medeiros & C., 100 pipas com 50500 litros de aguardente.

Para Pelotas carregou:

José Moreira, 205 saccos com 15375 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Amazonas*, para Santos carregaram:

Gomes Fonseca & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado

José Moreira, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande carregaram:

R. Lima & C., 1 fardo com 60 kilos de tecidos de algodão

Para Itabayanna carregaram:

Moreira Lima & C., 2 fardos com 140 kilos de tecidos de algodão.

Para a Parahyba carregou:

G. Correia, 7 caixas com 700 kilos de queijos do sertão.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lugar inglez *Devonia*, entrado em 10 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão, 3[illegible] barricas e 3[illegible]3 meias aos consignatarios.

Portos do sul, paquete nacional *Gram Pará*, entrado em 10 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Brabante, [illegible] volumes a Alvares de Carvalho & C.

Barris, 250 a Antonio Cruz & C.

Café, 100 saccos a Francisco Pinto & C, 500 a Lemos & C. 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Costa Lima & C, 200 a Loureiro Barbosa & C, 60 a Lopes Alheiro & C, 100 a Santos da Figueira & C.

Cerveja, 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Francisco Pinto & C, 25 a Soares Irmãos & C, 20 a Manoel Lopes S. Carvalho, 65 aos consignatarios.

Chumbo, 5 barris a 16 rolos á ordem, 50 caixas a Gomes de Mattos Irmão & C, 10 a Augusto da Silva.

Catalagos, 1 caixa aos consignatarios.

Fumo, 3 volumes a Feareira Rodrigues & C, 173 a Azevedo & C, 4 a Costa Lima & C, 3 a José G. da Costa.

Glycerina, 2 caixas á ordem.

Phosphoros, 100 latas aos consignatarios, 100 a Lemos & C, 300 a Loureiro Barbosa & C, 50 a M. Collaço & C.

Toneis de ferro, 31 a Amorim Irmãos & C.

Tinta, 1 caixa a Pedro de Carvalho.

Velas, 200 caixas á ordem.

Xarque, 481 fardos aos consignatarios.

Cardiff, barca norueguense *Elma*, entrada em 10 e consignada a Amorim Fernandes & C.

Carvão de pedra, 1218 tonaladas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 1 a 9	351.207$567
Idem do dia 10	105 501$351
	456.708$918

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 9	143.055$731
Dia 10:	
Diversos impostos	10.720$105
Exportação	39.141$593
	192.917$429

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 9	121$685

CAIXA ECONOMICA

Dia 10	
Entrada de depositos	44.478$000
Sahida idem, idem	7.059$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	37.419$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 8	2:935$748
Idem dos dias 9	2.448$100
	5:383$848

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 10 de Janeiro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$800	a	1$000
Farinha, cuia, de	500	a	280
Milho, idem, da	400	a	360
Feijão, idem, de	1$200	a	200

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
CAPITAL REALIZADO	219.360$000
FUNDO DE RESERVA	12.000$000

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902

ACTIVO

Accionistas			80:640$000
Emprestimos a funccionarios federaes	170:574$700		
Idem estaduaes	104:845$620		
Idem municipaes	84:388$360		
Idem diversos	12:882$220		
			372:691$900
Caução no Thesouro do Estado			10:000$000
Valores Depositados			62:685$000
Moveis & Utensilios			9:812$900
Caução da Directoria			30:000$000
Diversas Contas			594$140
CAIXA: Em moeda corrente			49:759$250
			616:183$190

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva		12.000$000
Lucros suspensos		1.751$940
Carteira Economica		15:998$220
DEPOSITOS:		
Conta corrente de movimento	5:160$610	
Idem c/ aviso	5:102$220	
Conta de peculio	37:972$680	
		48:235$510
Diversas Garantias		92:685$000
Diversas Contas		125:386$020
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 1 e 2, saldo a pagar		20.134$400
		616:183$190

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1903.

Guilherme Antunes Guimarães,—DIRECTOR PRESIDENTE.
J. A. Pereira de Lyra,—GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães,—CONTADOR.

AVISOS MARITIMOS

DIA 10 ENTRADAS

Liverpool e escala, 19 dias, paquete inglez *Orion* de 208 toneladas, commandante J. Marsqall, equipagem 32, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Saint Iohns, 26 dias, lugar inglez *Devonia* de 269 toneladas, commandante J. Jolliffe, equipagem 10, bacalhão, a Mendes Lima & C.

Santos e escala, 13 dias, paquete nacional *Jaboatão* de 390 toneladas, commandante A. Guimarães, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

SAHIDA

Bremen e escala, paquete allemão *Dresden*, commandante H. Thomaz, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Amazonas, do norte hoje.
S. Salvador, do sul hoje
Grecian Prince, de New-York hoje.
Thames, do sul amanhã.
Danube, da Europa a 14.
Manáos, do norte a 13
Byron, de New-York a 18.
Chile, do sul a 18
Alagoas, do sul a 19.
Coleredge, do sul a 22.
California, da Europa a 24.
Clyde, da Europa a 29.
Iberia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Porto Alegre e esc. *Belém*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Camocim e esc. *S. Francisco*, hojo ás 4 horas.
Southampton e esc. *Thames*, amanhã ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 14 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 13 ás 4 horas
Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Chile*, a 18 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 19 ás 4 horas.
New York e esc. *Coleridge*, a 22 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *California*, a 24 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 29 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Poranga*, varios generos.
Paquete nacional *Camocim*, varios generos.
Paquete nacional *Bragança*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Itatiaya*, varios generos.
Paquete nacional *Belém*, varios generos.
Paquete allemão *Dresden*, varios generos.
Paquete inglez *Orion*, varios generos.
Paquete inglez *Norseman*, Fio Telegraphico.
Paquete argentino *Sud*, varias generos.
Patacho nacional *Maggiore Tosselly*, xarque
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho nacional *Andaiza*, xarque.
Patacho inglez *Galathea*, bacalhão.
Palhabote nacional *Regente*, varios generos

ILEGÍVEL